

# ênxito

ATITUDE  
E OPINIÃO  
EMPRESARIAL



MODELO HÍBRIDO DE TRABALHO:  
ALTERNATIVA QUE VEIO PARA FICAR

CÃES IDOSOS: COMO CUIDAR DO  
SEU AMIGO NA TERCEIRA IDADE

*Hobby* ou  
**TRABALHO**



Ministério do Turismo apresenta:



## Projeto Músicos do Contestado impacta a vida de famílias de Caçador

Irmãos obtiveram melhora no desempenho escolar, disciplina e concentração a partir das aulas de flauta doce.

Um projeto de música para crianças e adolescentes tem muitos outros objetivos além de ensinar a tocar um instrumento. No projeto Músicos do Contestado o objetivo além da música é promover a inserção social e dar novas possibilidades de escolhas e de perspectiva de futuro aos alunos.

Isso acontece na família de Davi, Jonatas e Nicolas, três irmãos que estudam na Escola Maria Luiza Martins Barbosa, no Bairro Martelo, em Caçador. Davi e Jonatas são gêmeos e integram o projeto há apenas 1 ano, fazendo aulas semanais de flauta doce com o professor de inicialização musical, Victor Bilhar.

Nicolas com 10 anos, já percorreu uma trajetória maior na música. Hoje ele toca clarinete e já faz parte da Banda Sinfônica que é outra ação dentro do projeto Músicos do Contestado. A banda é regida pelo maestro Marcos Arcari.

Através do trabalho do Maestro Marcos Arcari e do professor Victor Bilhar os meninos ganham novas oportunidades para suas vidas, já que o trabalho desenvolve disciplina, concentração e a autoestima das crianças. “São incontáveis os benefícios que a música traz para a vida dessas crianças. Além da aprendizagem do instrumento musical, elas aprendem a trabalhar em grupo, desenvolver a escuta e ainda a expressão corporal durante as aulas.”, disse Marcos.



O pai dos meninos, Samuel Blaskowski afirma que os meninos são muito dedicados e que projeto ajuda a colocá-los no bom caminho, somando ao trabalho feito por ele e a mãe, Daiane. “Com o projeto os meninos melhoram seu desempenho escolar, suas notas, sua disciplina. Através do projeto eles ocupam seu tempo com algo que agrega para o futuro deles. Eu indicaria esse projeto a todos os pais e alunos, porque ele é sensacional”, finalizou o pai.



Mais de 400 crianças integram essa iniciativa que acontece no município de Caçador e Videira. Segundo a presidente do Instituto Humaniza - instituição responsável por coordenar o projeto, Magna Regina, o Músicos do Contestado conta com o apoio financeiro de tantas empresas e pessoas físicas, porque de fato promove a diferença na sociedade. “Para nós fica fácil compreender que tais empresas sejam apoiadoras de um projeto tão grandioso. O Músicos do Contestado vem trazendo transformação para diversas comunidades, dando mais opções de vida para as crianças e adolescentes através da arte.”, finalizou Magna.

Produção Cultural:

Apoiadores:

Patrocinadores:

Realização:



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO



No dia 30/04, aconteceu a inauguração do nosso espaço. Convidamos você para conhecer o showroom da Gran Casa.

**VISITE-NOS!**

## Área de Serviço



**Morgana Robaskewicz**  
Arquiteta

### PARCEIROS

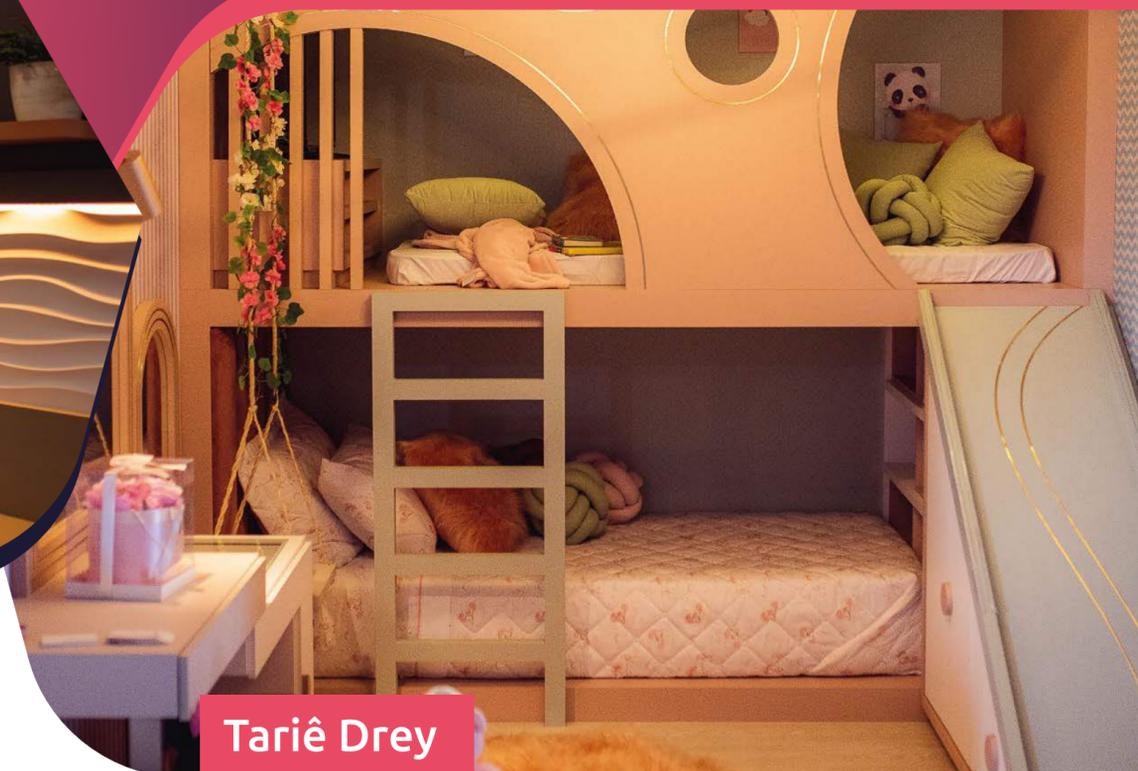
Sidney Wagner Dorigon | Mil Plantas  
Conduvale Eletrificações | FM Soluções  
Marmoraria Santa Tereza | Fernando Cordeiro  
Eletroclima | E2 SmartHouse | Armando Roque  
Gran.Casa e Equipe

Horário de Atendimento:  
Segunda a Sexta  
8h às 12h | 13h às 18h

☎ 49 3533 1560  
☎ 49 9 8413 8606  
✉ falecom@gran.casa

Bulcão Viana, 1256  
Bairro Floresta  
Videira - SC

## Quarto Infantil



**Tariê Drey**  
Arquiteta

### PARCEIROS

Linden Enxovais | Mel Ateliê de Costura  
Gran.Casa e Equipe | 3D Decorações  
E2 SmartHouse | Vitrine do Sono | FM Soluções  
Lazzari Móveis | Vidraçaria Moro  
Bella Comoditá | Conduvale Eletrificações



# UMA DOSE DE OUSADIA

Começar alguma coisa sempre exige uma boa quantidade de desprendimento. Deixa-se para trás o que se sabia para encarar uma nova possibilidade: o conhecimento, uma habilidade. Muitas vezes, esta trajetória começa com uma experimentação. Uma ideia originalmente boba e talvez esquisita que se instala na mente e instiga a agir. Uma ação que pode ser um riscar a lápis sobre o papel, ou a tentativa de criar o novo a partir do velho. Uma ação que dá certo, seja por sorte, por visão ou por talento.

E depois que deu certo, uma nova dose de ousadia entra em cena e você decide se quer ou não transformar aquela ação que deu certo em algo rentável. A decisão individual e indiscutível de transformar o hobby em trabalho é o foco da nossa 104ª edição. Para isto, conversamos com quem decidiu levar o hobby adiante como um negócio e com quem optou por manter a atividade apenas como forma de lazer. E para ajudar quem pensa em seguir um novo caminho para obter renda, conversamos com quem entende do assunto e apresentamos uma série de dicas para seguir.

Nas demais editorias, vocês encontrarão as reflexões dos nossos colunistas, diversas matérias de negócios, saúde e variedades, e até conteúdos para os pais de pets. Na Estante, trazemos o livro de estreia de Odete Costella Baldissera, com grandes reflexões sobre temas delicados como a depressão e o suicídio. Apresentamos a trajetória de Nádia Grezzana Mascelani no mercado de produtos naturais. Já na Jornada, trazemos uma retrospectiva do programa PROERD em Santa Catarina.

Por fim, encerramos com a intenção de provocar você a pensar fora da caixa. Se a sua escolha é continuar com seu hobby, desejamos que se inspire a prosseguir. Se fizer sentido para você transformar o seu hobby em um trabalho, use essas informações com sabedoria.

Angela Zatta  
angela@editoraexito.com.br

*Angela Zatta*

Revista Êxito® é uma publicação da Êxito Editora e Comunicação  
Rua Aparecida, 100 - Bairro São Cristóvão  
Videira - SC - CEP 89562-074  
Tel.: (49) 3566.0001

Todas as matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores. A opinião das pessoas que estão na revista, não reflete necessariamente a opinião da revista. Todas as publicidades são de inteira responsabilidade de seus anunciantes.

(f) [www.facebook.com/editoraexito](http://www.facebook.com/editoraexito)  
(i) @exitoeditoraecomunicacao  
(@) [revista@editoraexito.com.br](mailto:revista@editoraexito.com.br)  
(w) [www.revistaexito.com.br](http://www.revistaexito.com.br)

**EDIÇÃO 104**  
**JUN/JUL 2021**

**Diretores**

Rid Eloi Zatta  
Rosí Scariot Zatta

**Redação**

Angela Zatta

**Criação/Diagramação**

Heley Santos  
Tiago Caon Ribeiro

**Departamento Comercial**

Silvia Zatta Gonzatto  
Tel.: (49) 3566.0001  
(49) 9 9931.3881

**Assessoria Jurídica**

José Carlos Damo  
OAB/SC 4625

Acesse o site da Revista Êxito:



# INAUGURAÇÃO



NOVO

  
Laboratório  
Treze Tílias

O Laboratório Treze Tílias evoluiu muito em seus 8 anos de trajetória e, com o passar do tempo, mudanças são necessárias para essa evolução.

Nesse momento convidamos você para conhecer o nosso novo espaço. Mais amplo, moderno e aconchegante, mas com a mesma tecnologia e o mesmo atendimento humanizado que já temos.

**Conheça as novidades do novo espaço que estará aberto a partir do dia 12 de junho.**

Nós, do Laboratório Treze Tílias, te esperamos!



ESTAMOS COM VOCÊ!

COM TECNOLOGIA, AGILIDADE E CONFIANÇA,  
PORQUE SUA SAÚDE NÃO PODE ESPERAR!

 Av. Afonso Dresch, 454, Treze Tílias - SC, 89650-000

 (49) 3537-0131  (49) 9 9907-1039

 /LaboratorioTrezeTilias  @laboratoriotrezetilias

# SUMÁRIO

---



**8 EMPRESÁRIA DE ÊXITO**  
Nádia Grezzana Mascelani

**32 MATÉRIA DE CAPA**  
Hobby ou Trabalho?



**40 ESTANTE DE ÊXITO**  
Odete Costella Baldissera



**44 JORNADA DE ÊXITO**  
Hilário Appel

**14** SEGURANÇA DE DADOS NO HOME OFFICE

**16** RECICLAGEM DO PLÁSTICO

**18** MODELO HÍBRIDO DE TRABALHO

**20** COMO E PORQUÊ USAR MÁSCARAS PFF2

**26** ANDREIA ELISA BALDISSERA - COLUNISTA

**27** É MENINO OU MENINA

**28** DOCE E DOLOROSO HOME OFFICE

**29** DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E OS PETS

**30** HARMONIZAÇÃO OROFACIAL SEGURA E EFICIENTE

**31** ANTONIO CARLOS "BOLINHA" PEREIRA - COLUNISTA

**38** POR QUE LER LIVROS ADAPTADOS

**42** PRINCIPAIS CUIDADOS COM CÃES IDOSOS

# Saúde auditiva e Covid 19

Desde o início da pandemia pela qual estamos passando, os meios de comunicação tem divulgado que a infecção pelo vírus da Covid 19 associa-se a muitas complicações a longo prazo, incluindo danos ao coração, pulmões e distúrbios neurológicos.

Mas você já se imaginou acordar de uma noite de sono completamente surdo? Essa é a realidade de um paciente de 45 anos do Reino Unido que perdeu parte da audição permanentemente por causa da Covid-19, em relatos da revista científica BMJ Case Reports, que indicou ainda outros pacientes com perda auditiva como sequela da doença.

De acordo com a fonoaudióloga Viviane Carneiro, muitos estudos têm sido realizados mundialmente, comprovando estas sequelas. No Egito e Turquia concluiu-se que as infecções por Covid-19 indicam efeitos nocivos tanto sobre o ouvido médio quanto sobre as células cocleares.

Um outro estudo realizou autópsia de falecidos que testaram positivo para o coronavírus e foi identificada a presença do vírus na orelha média e mastóide. Alerta-se, portanto, para precauções necessárias com na realização de procedimentos que envolvam o trato respiratório e sistema auditivo. No artigo é observado que a presença do vírus na região do ouvido não necessariamente implica em sintomas otológicos durante a infecção.

Sendo assim, a profissional detalha ainda que as pesquisas levantam hipóteses de que as perdas auditivas causadas em pacientes que têm ou tiveram Covid-19 podem ser mecanismos parecidos ao da perda de olfato.

Diante disso é importante alertar as pessoas que têm ou tiveram Covid-19, para que fiquem atentas à saúde auditiva, já que os estudos vêm demonstrando essas possíveis alterações, como perda auditiva, presença de zumbido e alterações de equilíbrio.

Viviane finaliza, lembrando que a Covid-19 é uma doença nova com muitas pesquisas pela frente, porém o mais importante é a prevenção e, para que tem ou teve Covid, sempre preste atenção aos sinais relacionados a saúde auditiva, e busque auxílio especializado.



Viviane Carneiro  
Fonoaudióloga  
CRF nº 3.9241



Subsolo Centro Médico | Sol Ouvir **Caçador - SC**

Rua Herculano Coelho de Souza - sala 001

Bairro Reunidas

 @vivianecarneirofonoaudiologa

 (49) 9 9925-3961

# CRESCER FAZ BEM

*De consumidora à proprietária. Essa foi a escalada de Nádia Grezzana Mascelani e sua família no mundo dos produtos naturais e da alimentação saudável. Com 10 anos de atuação desde a abertura da primeira loja, Nádia e família aliam a atenção ao mercado e aos hábitos dos consumidores com muito estudo para crescer com sustentabilidade e fazer a diferença na vida dos clientes.*

## **Fale brevemente sobre sua trajetória empresarial.**

A minha trajetória está relacionada à educação e a gestão de empresas. Por 15 anos atuei na Universidade do Contestado de Concórdia como professora e coordenadora dos cursos de Pós-Graduação. Nos anos 90 tive uma breve passagem em sala de aula com jovens adolescentes da escola Cenecista de Concórdia. Posteriormente trabalhei na Fundação Adolfo Bósio de Transportes e Cemap/Unopar também em Concórdia. Passado este período, tornei-me sócia de uma conveniada da Fundação Getúlio Vargas, onde atuei como diretora da área comercial com sede em Passo Fundo e atuação em toda a região norte do Rio Grande do Sul, permanecendo por 4 anos nesta rotina. Os filhos cresciam e optei por vender a participação na empresa e usufruir de um tempo para as coisas pessoais. Neste tempo de 1 ano iniciei, junto com meu esposo, a pesquisa de uma atividade que fizesse sentido ao nosso estilo de vida e aos nossos propósitos. Após viagens, pesquisas, visitas e muito estudo, optamos por investir no ramo de alimentos naturais e saudáveis, nascendo aí o Empório FazBem. Atualmente além da direção da empresa, atuo como professora dos cursos de Pós-Graduação das Faculdades Senac em Santa Catarina e em consultorias às empresas do setor do comércio de bens, serviços e turismo através do Senac SC. Em toda esta minha trajetória sempre busquei estar em constante atualização, participando de eventos e seminários no Brasil e no Exterior.

---

*Queremos ser a opção de consulta  
sobre alimentação saudável,  
orgânicos e bem-estar*



## **Como surgiu o Empório FazBem?**

Sempre tivemos uma atração pelos empórios e armazéns de produtos naturais, desde a época em que somente as cidades maiores, as capitais dos Estados tinham lojas deste segmento. Quando tínhamos oportunidade de viajar para essas cidades, visitávamos as lojas e éramos consumidores dos produtos. Por outro lado, eu e meu marido temos um viés de empreendedorismo. Quando surgiu a oportunidade de abrirmos um negócio, não tivemos a menor dúvida quanto ao segmento, pois era algo que já fazia parte da nossa vida. Estudamos muito: o segmento, os produtos, os fornecedores antes de abrir.

Abrimos a primeira FazBem em Chapecó, em vista de adquirirmos uma loja que estava à venda na época, tipo negócio de ocasião. Convidamos a minha irmã e o marido para serem nossos sócios. Logo depois, abrimos uma loja junto com a inauguração do Complexo Via Passarela, em Concórdia e planejamos a expansão em cidades próximas a Concórdia.

Hoje, a minha irmã não é mais sócia, mas continua trabalhando conosco e a empresa tem uma característica de gestão familiar, visto que nossos filhos participam da gestão e contribuem em suas expertises para o crescimento da empresa, sendo responsáveis pela expansão (Amadeu) e pela área de ali-





mentos relacionados à saúde (Gabriel).

**O mercado de produtos naturais é um dos mais promissores do país. Segundo dados da Euromonitor Internacional, o país movimentou uma média de US\$ 35 bilhões em 2019. Como podemos justificar esse crescimento?**

Pode-se justificar esse crescimento, levando em conta algumas evidências, na minha opinião. (1) A adoção de hábitos alimentares mais saudáveis: a preocupação com a saúde e o bem-estar tem aumentado nos últimos anos, muito em vista da elevação da expectativa de vida das pessoas. Cada vez mais há estudos e experiências que comprovam o papel da alimentação e dos hábitos de vida saudáveis na saúde e bem-estar. (2) O aumento do percentual de pessoas com restrições, alergias, intolerâncias alimentares: tem-se notado uma procura cada vez maior por produtos isentos de determinados ingredientes que causam alergias ou intolerâncias, como proteína do leite de vaca, glúten, lactose, entre outros, por parte de pessoas de todas as idades, inclusive crianças. (3) O aumento da busca por informações acerca da origem e composição dos produtos: a informação e o conhecimento estão cada dia mais disponíveis, de variadas formas e, muitas pessoas buscam informar-se antes de consumir determinados produtos. Estão atentas aos ingredientes, à composição, aos nutrientes e à origem dos produtos e também à credibilidade das marcas. (4) O desejo das pessoas em consumirem alimentos ‘de verdade’: a partir da década de 60 do século passado, alimentos integrais e orgânicos têm conseguido cada vez mais adeptos. Isso representa uma preocupação maior com a saúde e a qualidade de vida e, de certa forma, nesta atitude está intrínseco o desejo de retorno às origens, de proximidade com a natureza.

Este crescimento tem sido lento em nosso país em função de que o percentual de pessoas com estas preocupações ainda não constituem a grande massa da população brasileira, mas acreditamos no segmento.

---

*Determinadas categorias de produtos representam uma mudança de hábitos alimentares*



**Linhas de produtos específicas para segmentos vegetarianos/veganos ou até mesmo sem glúten e sem lactose são tendências nesse mercado e apontam possibilidades de inovação através da alimentação. O que esses segmentos representam para o Empório FazBem?**

Procuramos dividir os produtos que temos em categorias para facilitar a sua identificação e proporcionar mais segurança para quem consome, evitando contaminação cruzada, por exemplo. Determinadas categorias de produtos, como os Vegetarianos/Veganos, representam uma tendência e uma mudança de hábitos alimentares. Outras categorias, como os suplementos alimentares, estão tendo um consumo maior, e não apenas por atletas ou por praticantes de atividades físicas intensas, mas também por pessoas idosas, que necessitam de uma suplementação alimentar; por crianças, e também por pessoas que cuidam da alimentação, sempre com orientação de profissionais da nutrição, da medicina ou da educação física. A preocupação com as matérias-primas utilizadas pelas marcas de suplementos é constante na FazBem e a seleção dos produtos que vendemos leva isto em conta em primeiro lugar. Outras categorias são igualmente importantes para a FazBem e, quase diariamente, trazemos novidades e procuramos estar sempre informados acerca dos lançamentos de novos produtos e novas marcas.

**E durante o ano de 2020, quando o fluxo de pessoas nas ruas dimi-**

**nuiu e houve o lockdown, qual foi a estratégia que vocês adotaram para se manter relevantes e em crescimento?**

O ano de 2020 foi desafiador mesmo. E 2021 continua sendo! Como nosso negócio é do ramo de alimentação e é considerado 'essencial' pelos decretos de restrição do comércio, nossas lojas permaneceram abertas todos os dias. Embora já tivéssemos o site direcionado para vendas e fizéssemos também atendimento pelas redes sociais e delivery, em março de 2020, imediatamente reforçamos internamente e externamente este formato de atendimento e divulgamos amplamente ao público. Deste forma, embora tenha havido uma diminuição no fluxo de pessoas nas ruas, aumentamos as vendas pelas redes sociais, como Whatsapp e Instagram e também pelo telefone. Paralelo a isso, procuramos ressaltar nas nossas comunicações, os benefícios de uma série de produtos, para a saúde, o bem-estar e, em especial, para dar um reforço na imunidade do organismo contra infecções.

Agora lançamos o Aplicativo da FazBem, com o objetivo de facilitar ainda mais o contato com os clientes e proporcionar um sistema de pontuação, que trará descontos, premiações e ampliará o nosso relacionamento e interação com os nossos clientes. Queremos ser a opção de consulta quando o assunto for alimentação saudável, alimentos orgânicos e todos os produtos que levem ao bem-estar dos nossos clientes e da população em geral.

**Recentemente, o Empório FazBem abriu lojas em Joaçaba e também em Passo Fundo. É uma estratégia arriscada considerando o ano anterior ou podemos ver como uma aposta otimista?**

Vemos como uma aposta otimista, embora o orçamento seja apertado... Procuramos fazer uma análise do mercado e das necessidades antes de abrir uma nova loja e sempre perseguimos alguns diferenciais:

-atendimento: nossa equipe constantemente participa de cursos e treinamentos, tanto treinamentos internos (sobre produtos, processos, sistema etc), como cursos realizados com profissionais de fora da FazBem. Neste ponto, temos a Faculdade Senac como um parceiro nestas formações e proporcionamos cursos sobre atendimento, relações interpessoais, trabalho em equipe, visual merchandising, legislações sanitárias etc.

-mix de produtos: procuramos ter no estoque uma variedade grande de produtos, em todas as categorias, em especial, nossa lojas de destaca pela quantidade de produtos que são oferecidos no sistema de granel, onde o cliente pode adquirir a quantidade desejada e o produto é pesado na sua presença.

-qualidade dos produtos: não descuidamos da qualidade, pois acreditamos que é um compromisso que assumimos com nossos clientes. Uma das formas de garantirmos a qualidade é através da Certificação do PAS-Programa Alimentos Seguros. Em função do PAS, seguimos procedimentos rigorosos quanto à manipulação dos alimentos; seleção dos fornecedores; origem, transporte e estocagem dos produtos; estrutura física, equipamentos e embalagens dos produtos, entre outros. Acreditamos que o Empório FazBem é a única loja de produtos naturais do Brasil a ter esta certificação.

**Quais são os desafios de abrir e gerenciar lojas em locais tão distantes?**

Em primeiro lugar, procuramos investir em pessoas que tenham afinidade com os valores e propósito da FazBem, que gostem do que fazem. As lojas localizadas fora de Concórdia possuem uma pessoa responsável, que lidera a equipe e para a qual nos reportamos nas decisões que envolvem aquela loja. Cada cidade tem suas peculiaridades e, às vezes, na mesma cidade, vemos características diferentes nas lojas (como é o caso de Concórdia, que temos duas lojas e um centro de distribuição). Desta forma, fazemos ajustes cons-

tantemente, a fim de atender as demandas específicas de cada região, tanto nos processos internos, como na disponibilidade de produtos e serviços, afim de atingir a visão da empresa que é ser líder no segmento de produtos naturais e saudáveis nas regiões de atuação.

### **Vocês trabalham com o sistema de franquias?**

Ainda não trabalhamos com o sistema de franquias. É um projeto para um futuro próximo. Estamos estudando e nos estruturando para isso, mas precisamos ainda ‘testar’ o modelo, com mais lojas próprias antes. Neste período de pandemia, tivemos a loja de Passo Fundo, que funciona no Passo Fundo Shopping fechada por vários dias em função dos decretos do governo do Estado do Rio Grande do Sul. Isto está servindo como uma dolorosa experiência - temos que saber que pode ocorrer neste modelo de negócio. Precisamos experienciar mais com lojas próprias para poder oferecer ao franqueado uma experiência de sucesso. Mas logo estaremos abrindo este mercado.

### **Como a empresa se estruturou para coordenar o trabalho e suprir a demanda das cinco unidades?**

Bom, em Concórdia, além das duas lojas, temos um Centro de Distribuição/Administração. É neste local que chegam todas as mercadorias e são processadas, estocadas e distribuídas para as lojas. Este local tem toda estrutura exigida pelas normas sanitárias para a manipulação dos alimentos e é neste local que são montados os produtos da marca FazBem, como as misturas de bolo, os kit de chás, os temperos e os petiscos de castanhas.

Temos um procedimento de pedidos das lojas, através de um sistema único, que roda na ‘nuvem’, o que facilita bastante o trabalho e, através dele, é possível fazermos vários controles em tempo real.

Os produtos são levados para as lojas uma vez por semana com veículo próprio e, aproveitamos esta oportunidade para estar presente na loja, trocar ideias com os colaboradores, tomar ciência do andamento do trabalho e resolver alguma intercorrência.

### **Que dicas vocês poderiam dar para quem está no início da carreira empresarial?**

Bom, a principal ‘dica’ seria: faça o que gosta, trabalhe com algo que tenha significado para você, que faça você crescer profissionalmente, mas também como ser humano. Aproveite cada ‘falha’, cada insucesso, como uma oportunidade de melhorar, de se aprimorar. Estude sempre, esteja disposto a aprender e a ‘mudar de ideia’ muitas vezes. Não tenha medo de errar. E se errar mude.



PARA TODOS



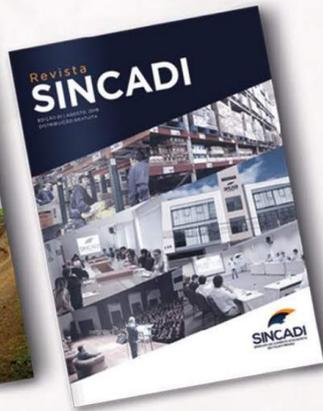
REVISTAS E INFORMATIVOS EMPRESARIAS



REVISTA ÊXITO



REVISTAS E INFORMATIVOS PARA ONGS E INSTITUIÇÕES



PARA O CLIENTE



CATÁLOGOS



CAIXARIA; CARTÕES DE VISITA; FOLDERS, PANFLETOS E ENCARTES;



êxito editora · comunicação

AJUDANDO A CRESCER

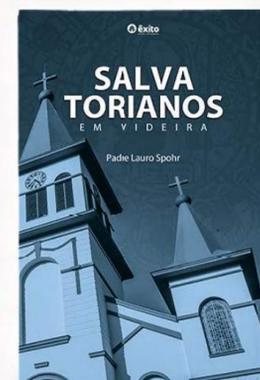


ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

TORNANDO SONHOS REALIDADE



LOGOS



LIVROS



Rua Aparecida, 100  
Bairro São Cristóvão  
Videira/SC

(49) 3566.0001  
/Exitoeditoraecomunicacao  
@exitoeditoraecomunicacao

# SEGURANÇA DE DADOS NO HOME OFFICE

*A operação financeira day trade virou febre entre milhares de brasileiros, mas ao contrário do que é prometido, os resultados são decepcionantes. Amplamente divulgada no YouTube como uma forma fácil e milagrosa de ganhar dinheiro, têm atraído o público especialmente para enfrentar a crise e tentar sobreviver diante da incerteza. Para as especialistas ouvidas na reportagem, a operação é arriscada e perigosa.*

No início do ano de 2020 quando os primeiros casos da Covid-19 foram notificados no Brasil todo o país precisou se adaptar a novas realidades para lidar com a pandemia que já batia à porta. Não só setores da saúde, mas a vida privada e o setor produtivo também foram extremamente afetados. Nesse período inicial uma das coisas mais comentadas nas redes sociais e no noticiário foi a prática do home office para evitar aglomerações dos trabalhadores nos espaços produtivos.

Segundo dados da pesquisa Gestão de Pessoas na Crise Covid-19, elaborada pela Fundação Instituto de Administração (FIA) e realizada com 139 pequenas, médias e grandes empresas 46% delas aderiram à modalidade de home office. Ainda de acordo com o estudo cerca de 41% dos funcionários das empresas foram alocados para o novo regime.

É importante destacar que apesar das dificuldades sanitárias que levaram as empresas por este caminho 50% delas falaram que a experiência com o teletrabalho superou as expectativas e 44% afirmaram que o resultado ficou dentro do esperado.

Todavia 36% revelou que não pretende levar essa modalidade adiante após a pandemia. Já o percentual de 34% pensa em continuar com o trabalho a distância para até 25% do quadro. O restante quer manter o trabalho de casa para pelo menos 50% ou mais dos funcionários

---

*Mobilizar a equipe para usar senhas mais complexas com números, letras e símbolos é um dos passos* “

---

Diante deste cenário que se projeta para o futuro do trabalho uma preocupação que se cria é em relação à segurança de informações das empresas e dos usuários no ambiente doméstico. Por isso, é importante que o trabalhador e o empregador tomem alguns cuidados referentes aos dados compartilhados e disponibilizados no trabalho.

Para auxiliar o leitor em como melhor proteger seus dados, de sua empresa, clientes e funcionários vamos compartilhar algumas dicas a seguir que podem ajudar a reduzir os riscos.

A autenticação em dois fatores funciona como uma segunda tranca para acessar um e-mail ou software usado pela empresa em suas atividades, é como se existissem duas barreiras para o invasor dificultando muito mais a sua ação. Você já deve ter se deparado com esse recurso no aplicativo de mensagens Whatsapp, por exemplo. Além deles outros serviços já fazem uso quando além de digitar a senha para o login você também precisa informar um código que recebe via sms.

## **Política de senhas para a equipe**

Diferentemente do que a maioria das pessoas pode imaginar nem sempre um

hacker é aquela figura digitando rapidamente em um teclado e lendo códigos que correm em sua tela na velocidade do Usain Bolt. Muitas das vezes os hackers invadem as contas online das pessoas através da Engenharia Social. Isso significa que eles descobrem seus dados no universo offline ou partem da tentativa e erro.

Segundo a NordPassa, empresa de gerenciamento de palavras-chaves, em estudo realizado em 2020, a senha “123456” foi a mais utilizada com cerca de 2,5 milhões de pessoas a escolhendo. Ainda na lista que a empresa divulgou com as senhas mais utilizadas temos “123456789”, “picture1”, “password”, “12345678”, “111111”, “123123”, “12345”, “1234567890” e “senha”. Diante desse top 10 é possível ter uma ideia de que não é muito difícil chegar até a senha de alguém.

Por esse motivo, mobilizar a equipe de funcionários para que usem senhas mais complexas com números, letras e símbolos é uma ferramenta importante para manter-se seguros.

### **Fornecer equipamentos com dispositivo de segurança**

Outra saída para a empresa é o fornecimento de equipamento que vá garantir a segurança de seus dados. Mesmo no home office é possível contratar pacotes de serviços para seus funcionários. Essa saída precisa ser vista como uma forma de investimento, visto que os prejuízos caso dados de contratos e de clientes sejam divulgados podem te custar muito mais caro.

### **Criptografia**

O pesquisador Routo Terada define no livro Segurança de Dados, Criptografia em rede de computador que os algoritmos criptográficos basicamente objetivam “esconder” informações sigilosas de qualquer pessoa desautorizada a lê-las, ou seja, qualquer um que não tenha a “chave” secreta da de criptografia.

Como exemplo prático podemos citar que ao enviar um email com uma proposta de contrato, essa mensagem, ao sair do computador emissor é completamente codificada, de forma que, por mais que seja roubada no meio do caminho, o hacker não conseguirá ter acesso às informações ali contidas. Apenas ao chegar no destino final que o receptor terá a chave para codificar o conteúdo do email. Atualmente no mercado já existem empresas que oferecem esse tipo de serviço.



# RECICLAGEM DO PLÁSTICO NO BRASIL: UM MODELO A SER REVISTO

*Atualmente, o país é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo, mas recicla apenas 1,3% do que é gerado*

**V**ocê já imaginou sua vida sem o plástico? Seria muito difícil. Mesmo que você já seja adepto de sacolas retornáveis em suas idas ao mercado, eles estarão nas embalagens dos produtos ou da comida que você pediu por aplicativo. A nossa sociedade se tornou tão dependente desse material que ele pode estar em objetos utilitários na sua casa ou, até mesmo, em peças da sua televisão e do seu celular.

Porém, diante de tanta versatilidade surge um problema: o plástico causa sérios impactos ambientais já que demora cerca de 400 anos para se decompor na natureza. Ou seja, o primeiro plástico criado pela humanidade, quando as pesquisas começaram no século XVIII, ainda deve estar em algum lugar do planeta.

Esse problema aliado ao uso do plástico como material descartável, muitas vezes com uma vida útil bem curta, já fez que a ONU considerasse o plástico o inimigo número um do planeta. Título que não é à toa. Um estudo de 2018, de uma universidade australiana, apontou que a contaminação dos oceanos, principalmente por plásticos, é causa da morte de cerca de 100 mil animais marinhos todos os anos. Para combater esse grave problema só resta uma saída: a reciclagem do plástico.

---

*Não há mais espaço para empresas que não refletem sobre seu impacto*

---



## **A importância da reciclagem**

A reciclagem tem um importante papel na construção de um mundo melhor para vivermos e precisa ser levada mais a sério por todos, dos consumidores que podem separar o lixo em casa a empresas e indústrias que precisam pensar a cadeia completa de sua produção.

Os números confirmam a necessidade. Segundo dados do Fundo Mundial para a Natureza (WWF, sigla em inglês), o Brasil é o quarto maior produtor de lixo plástico do mundo, atrás de Estados Unidos, China e Índia. Ainda pelas informações da WWF Brasil, em 2019, foram geradas 11,3 milhões de toneladas de plástico, mas apenas 145 mil foram recicladas em território nacional, o que representa 1,3% de todo lixo plástico gerado no país.

A quantidade é considerada insignificante diante de tamanha necessidade. Além disso, o Brasil fica muito abaixo da média global de reciclagem plástica, a qual é de 9%.

Entre os especialistas há quem acredite que a reciclagem do plástico é uma simplificação para a solução do problema que não será, de fato, satisfatória. Nesses casos, a defesa é por uma mudança mais significativa no sistema com a disseminação do uso de embalagens reutilizáveis. Com certeza, a substituição do plástico por outros materiais de impacto negativo menor é importante de ser pensada. Contudo, devido a importância que esse produto assumiu no mercado, com suas características, a substituição completa é algo difícil de

ser alcançado.

### Impactos da pandemia

Já é consenso que a pandemia de Covid-19 causou impactos em todos os setores. Em relação a produção de lixo, em especial lixo plástico, não foi diferente. No início da crise sanitária, com o isolamento social e queda no poder aquisitivo de parte da população, houve diminuição na produção de lixo. Um alívio momentâneo para o planeta, já que, com o agravamento da crise, houve aumento na produção de resíduos sólidos, em especial lixo hospitalar.

Com a recomendação do uso de máscaras e equipamentos de proteção individual descartáveis, aumento no consumo de comidas entregues em casa que utilizam embalagens plásticas de curta duração, a pandemia tem gerado também uma quantidade ainda maior de lixo plástico. Os números assustam. Segundo um estudo divulgado pelo Atlas do Plástico, se todas as pessoas do mundo usassem máscaras descartáveis, seriam necessárias 129 bilhões de máscaras faciais por mês. No Brasil, o consumo seria de 3,5 bilhões de máscaras em um mês.

Nessa briga, quem está perdendo é o meio ambiente, que é o depósito final desses materiais descartados de forma incorreta.

---

*Há quem acredite que a reciclagem do plástico é simplificar a solução do problema*

---



### Uma sociedade que recicla

Apesar de a maior parte do lixo plástico ser gerado pelo consumo doméstico e a separação correta dos materiais ser uma parte importante do processo de reciclagem, uma mudança verdadeira para que o plástico não destrua a única casa que temos envolve também o setor produtivo – as empresas – e os governos.

É preciso implantar uma mentalidade de construção coletiva que considera todas as implicações de uma determinada escolha. Não há mais espaço para uma empresa que só considera as suas necessidades de produção e o seu lucro, sem reflexão sobre o impacto que gera na sociedade e no meio ambiente. Não cabem mais os governos que fazem “vista grossa” para a degradação ambiental, que não compreendem a importância da sustentabilidade para o desenvolvimento.

Não é sobre uma simples estratégia de marketing ou sobre fazer postagens bonitas nas redes sociais, é sobre pensar uma nova forma de produzir para que a sociedade que conhecemos e construímos continue a existir.

---

Fiana Heloísa  
revista@editoraexito.com.br



# MODELO HÍBRIDO DE TRABALHO: UMA ALTERNATIVA QUE VEIO PARA FICAR

*Com a pandemia, milhares de empresas foram obrigadas a reformular o seu modo de trabalho para que não parassem literalmente tudo. Algumas delas já possuíam alguns funcionários trabalhando remotamente a semana toda ou em uma parte dela. Entretanto, para a grande maioria foi uma novidade, que demandou criatividade e rápido poder de adaptação. A pergunta que fica agora é: quando todos estiverem vacinados e o retorno for seguro, é melhor retomar o modelo anterior ou implantar definitivamente os modelos testados nesse período, especialmente o híbrido?*

**A** pesar da mudança ter sido brusca e sem tempo para uma preparação adequada, muitas empresas que sequer cogitavam ter funcionários trabalhando de suas casas, foram surpreendidas positivamente com os resultados, tanto que já estão aderindo ao modelo híbrido, onde esses funcionários desempenham boa parte das funções no esquema home office e apenas em um ou dois dias da semana vão à empresa para cumprir outras funções.

Importante frisar que o modelo híbrido não é inflexível, ou seja, pode ter outras configurações, como a de ter funcionários que poderão ir mais ou menos vezes à empresa, alguns que optem por trabalhar mais tempo presencialmente ou em escritórios flexíveis. Tudo dependerá de acordos entre empregador e empregado e, claro, da função desempenhada.

Optar que seus funcionários atuem 100% em home office é outra alternativa, mas há que discorde, pois isso pode gerar ansiedade e estresse devido ao distanciamento social permanente, por isso, o modelo híbrido é o que mais tem agradado às empresas por ser um meio termo.

---

*Antes da pandemia muitas empresas não gostavam do modelo híbrido*

---



O engenheiro de telecomunicação e COO da HeroSpark, Rafael Carvalho afirma que na empresa em que atua, o trabalho era 100% presencial, por isso investir no home office e no remote first com o impulso da pandemia foi um desafio imenso para a equipe, líderes e gestão. Mas, a adesão foi uma opinião comum entre os funcionários que viram a solução como positiva até mesmo para um momento pós-pandemia.

Entretanto, para que o trabalho possa ser produtivo, há uma série de demandas que precisam ser atendidas pela empresa. Carvalho explica como isso é feito na HeroSpark. “Pensamos em dois blocos: ações culturais e também ações de ferramentas. Do lado da cultura, buscamos sempre minimizar a distância que o trabalho remoto traz, então temos reuniões de time semanais. Não passamos um dia sem que o clima de empresa e de grupo seja vivido. É muito importante e notamos uma diferença muito grande depois que essas rotinas foram adotadas. É importante também buscar uma transparência na comunicação, temos uma agenda semanal com toda empresa para conversar e também alinhar as decisões tomadas. Agora no bloco das ferramentas, damos total apoio para os colaboradores com os equipamentos necessários, buscamos proporcionar a mesma qualidade que entregaríamos se o trabalho fosse presencial. Isso desde os equipamentos utilizados, como computadores, como as ferramentas de comunicação e também ajudas de custo para o trabalho remoto”.

O ponto destacado por Carvalho sobre fornecer todas as ferramentas e ajudas de custo é de extrema importância, pois, durante a pandemia, empresas que foram ágeis e não pouparam para que seus funcionários pudessem ter o mesmo

desempenho de casa do que tinham na empresa, obtiveram ótimos resultados. Por outro lado, os empregadores que forneceram pouco ou nenhum suporte, tiveram que corrigir seus rumos ou amargarem uma queda na produtividade.

Do lado do funcionário também é necessário estar atento para cumprir com suas obrigações. “É preciso saber diferenciar os horários de trabalho e os de descanso. É importante que o colaborador saiba manejar esses momentos. O trabalho remoto possibilita momentos de pausa e descontração, porém definir seu horário de trabalho é de extrema importância. No começo foi desafiador, mas aos poucos todos os colaboradores se adaptaram e temos uma rotina de trabalho muito harmônica. Falamos sempre que é necessário usufruir dos benefícios de estar em casa, mas sem esquecer que estamos trabalhando. Respeitando essa rotina e também participando das ações da empresa, como reuniões e eventos remotos, vimos uma diferença muito grande no comportamento dos colaboradores e estamos muito felizes com os resultados”.

Outro ponto fundamental para o funcionário cumprir bem a sua rotina, é criar um espaço só para o trabalho, com silêncio e organização para que assim possa reproduzir um ambiente profissional e permanecer focado.

### Benefícios do trabalho híbrido

Como já citado, apesar de ter sido implantado às pressas, o trabalho híbrido apresentou grandes benefícios para as empresas que souberam implantá-lo. Os principais são:

**Deslocamento:** redução do desgaste com trânsito, especialmente nas grandes metrópoles, onde se leva horas de casa para o trabalho;

**Produtividade:** poder trabalhar do espaço em que considerar mais adequado;

**Custos:** redução com o aluguel do espaço, água, luz, internet e alimentos para a empresa. Além da redução de custos de deslocamento para o associado,

**Diversidade:** possibilita o relacionamento com pessoas de outros estados/países;

**Proatividade:** não ter um colega/gestor do seu lado o tempo todo faz com que o funcionário se torne mais proativo em buscar pelas respostas que necessita, fomentando uma comunicação melhor entre todos;

**Competitividade:** por muitos candidatos é visto com um diferencial na escolha da empresa para se trabalhar;

**Qualidade de vida:** possibilita um equilíbrio maior entre vida pessoal e profissional.

### Pandemia precipitou a chegada do futuro

Antes da pandemia, algumas poucas empresas já se utilizavam do trabalho híbrido com bons resultados, mas a maioria torcia o nariz e dizia que apesar de ser uma boa ideia, ainda levaria alguns bons anos para que pensassem em colocá-la em prática, pois temiam que alguns problemas tecnológicos e de produtividade atrapalhassem. Porém, a necessidade imediata de mudar para esse modelo, mostrou aos mais conservadores que não havia motivos para temer e que, dependendo da função, ter profissionais atuando remotamente em boa parte da semana, é um grande negócio para todos.

**Marcelo Rio**  
marcelojrio@gmail.com.br

## VOCÊ ESTÁ COM DIFICULDADES PARA OUVIR?

Faça um exame auditivo com um de nossos profissionais e tire suas dúvidas. **Agende sua consulta agora mesmo.**



- AUDIOMETRIA CLÍNICA
- AUDIOMETRIA OCUPACIONAL
- IMITANCIOMETRIA - TESTE DA ORELHINHA
- AValiação e TERAPIA DE PROCEDIMENTO AUDITIVO
- TERAPIA INFANTIL
- APARELHOS AUDITIVOS



SPECIALITÀ

📍 Rua Osvaldo Cruz, nº 99 - centro, Videira SC

📧 clinicaspecialita\_videira

📱 clinicaspecialitavideira

☎ (49) 3566-5225 📞 (49) 99951-3725

# COMO, E PORQUÊ USAR AS MÁSCARAS N95 OU PFF2

*PFF significa “peça facial filtrante”. Ela é uma máscara padronizada, testada e certificada com uma capacidade maior de filtragem de aerossóis e gotículas, além de vedar melhor o rosto. Se você ainda não usa uma delas, fique atento a esse conteúdo para substituir as suas máscaras de tecido com todas as informações que precisa saber.*

Com o número de casos ainda em alta e uma cobertura vacinal baixa, nos últimos meses foram crescendo na internet as buscas por palavras como PFF2 e N95, além das fotos com esse equipamento individual de segurança. Mas você sabe o que é uma PFF2 e como funciona a proteção que ela fornece quando usada corretamente?

Indispensáveis na proteção de profissionais da saúde que atuam na linha de frente, esses respiradores (máscaras) são mais eficazes na proteção contra o coronavírus. As máscaras N95 ou PFF2 são normalmente feitas de poliéster com as camadas sobrepostas de forma muito aproximadas por serem produzidas industrialmente aumentando a sua capacidade de filtragem. O modelo pode chegar a filtrar 95% das partículas que respiramos, incluindo os aerossóis que são micropartículas de saliva que ficam suspensas no ar. Já as máscaras de pano, geralmente feitas de algodão, não possuem uma capacidade tão alta de filtragem por serem produzidas artesanalmente, aumentando o risco de contaminação em ambientes fechados e com pouca ventilação.

Além de uma filtragem melhor, as máscaras também têm uma melhor vedação e conseguem impedir com grande eficiência a entrada e saída de gotículas. O modelo possui um ajuste no nariz e nas extremidades também não ficam buracos por conta dos elásticos que passam por trás da cabeça. De maneira geral, elas conseguem isolar melhor a boca e o nariz do que os outros modelos de máscaras, quando usadas de forma correta.

Essas máscaras são acessíveis, podem ser reutilizadas e não precisam ser limpas, apenas precisam ficar em ambientes arejados “descansando” por um período de três a sete dias. As máscaras devem ser priorizadas em ambientes fechados e sem ventilação, como transporte público, ambientes hospitalares e outros.

Para saber mais sobre a PFF2 e como comprar a máscara, visite o site [www.pffparatodos.com](http://www.pffparatodos.com)

---

*As PFF2 têm melhor filtragem e vedação para impedir a entrada e saída de gotículas*

---



## Uso prolongado de máscaras e dores de cabeça

O uso prolongado de máscaras, mesmo não sendo os respiradores citados anteriormente, podem acabar causando dores de cabeça principalmente se o tecido for muito grosso e os elásticos muito curtos, comprimindo os músculos e fazendo pressão nas orelhas.

A máscara de material inadequado pode prejudicar a respiração e também causar tonturas. Para evitar dificuldade na respiração, se estiver usando uma máscara caseira, é importante ficar atento para a máscara não ficar úmida.

É importante também se hidratar bem porque a desidratação do organismo diminui o fluxo sanguíneo, dificultando a circulação de oxigênio nas extremidades do corpo e isso pode influenciar nas dores de cabeça e causar mais dificuldade para respirar.

Se os ajustes necessários nas máscaras forem feitos e a dor de cabeça persistir é importante consultar um profissional de saúde, já que as dores de cabeça podem ser alertas para algo mais sério.

# ENTREGA DE UM *sonho*



edifício *SanttaFé*

A entrega de um edifício é sempre especial e temos orgulho de entregar este grande empreendimento. O edifício SanttaFé, com sua arquitetura moderna e diferenciada trouxe um encanto a mais para Videira. Na parte interna, os moradores e seus visitantes contam com o conforto, a privacidade e a beleza de ambientes projetados para toda família.

 **FB ENGENHARIA**  
Felisberto & Biava

José Domingos Francio, 77,sala 04 Ed. Andreola  
Centro - Videira - Santa Catarina

 FB Engenharia Ltda  fbengenhari ltda

 (49) 3566.5862



Projetos

+750 projetos

na cidade de Videira aonde  
você olha tem projetos  
FB Engenharia.



Construção

+12.000 m<sup>2</sup>  
obras entregues



 **FB ENGENHARIA**  
Felisberto & Biava

José Domingos Francio, 77, sala 04 Ed. Andreola  
Centro - Videira - Santa Catarina

 FB Engenharia Ltda  fbengenharialtda

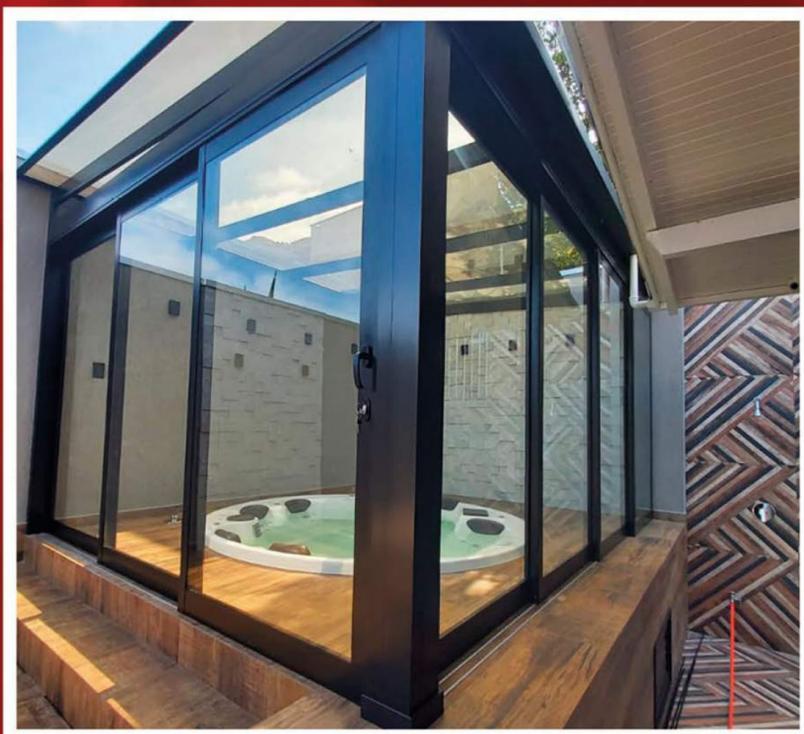
 (49) 3566.5862

# A Metaltec está presente em cada detalhe do seu projeto

Esquadrias de alumínio com alta qualidade  
Design exclusivo | Conforto e segurança



# Esquadrias em alumínio - Box - Portas Sociais



**Metatec**  
**ESQUADRIAS**  
*Excelência em  
Esquadrias de Alumínio e  
Inox*

**ARROIO TRINTA: 49 3535 1125 | 9 9917 0194** || Rua Joinville, n 241 - Centro  
**CAÇADOR: 49 9 9902 1003** || Rua Herculano Coelho de Souza, n 434 - B. Reunidas

# OS ABSURDOS QUE O POVO TOLERA E O CORRETO QUE O POVO JULGA

Tem algumas práticas absurdamente erradas que ficaram tão comuns que parece que o certo que tá errado!

“O errado é errado mesmo que todos estejam fazendo, o certo continua certo mesmo que ninguém esteja fazendo”

Querem exemplos:

Amamentar além dos 2 anos, não é errado! Mas muitas mães se sentem mal, são julgadas e são incentivadas a suspender a amamentação por pessoas sem noção que não tem nada a ver com isso.

Oferecer alimentos, suco ou chá para crianças menores de 6 meses é um absurdo que muita gente faz.

Não é pra criança abaixo de 2 anos ver televisão, YouTube ou desenhos quaisquer e não é porque todo mundo faz que não é prejudicial!

Não é “coitadinha” a criança que a mãe não dá doces ou industrializados antes dos 2 anos, a mãe NÃO é radical, ela é uma pessoa bem-informada e preocupada com a saúde do SEU filho: Não atrapalhe!

Bebê não precisa de travesseiro, nem de kit berço, nem de nada disso... “Mas todo mundo usa...” E continua sendo prejudicial e aumentando o risco de morte súbita pra TODO mundo que usa!

Fazer cesárea eletiva, sem trabalho de parto, em mãe saudável sem nenhum fator de risco é um ABSURDO! Mas todo mundo AGENDA... Escolhe o dia que mais lhe convém ou ao médico ou aos 2! Quer fazer cesárea, mesmo com todas as informações: ok, mas espere entrar em trabalho de parto!

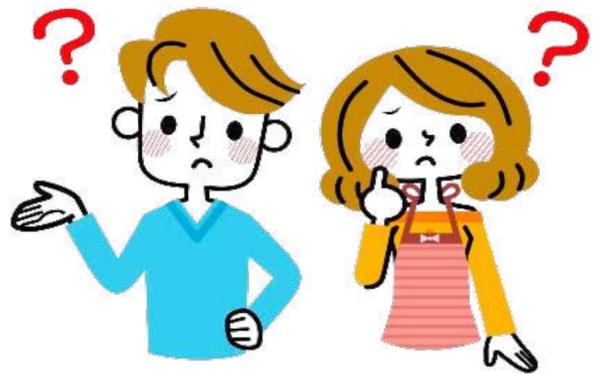
Essa é bem legal e muita gente não sabe: não se deve dar banho no bebê recém-nascido logo após o nascimento! Pensando na imunidade e em formação de microbiota o ideal é retardar o banho e dar só após 6 horas de vida! “Mas todo mundo dá, né?”

Desfraldar porque é verão ou desfralde coletivo é uma atrocidade. É errado e cruel com a criança. E não tem problema nenhum em desfraldar com 3-4 anos. Espere o tempo do seu filho!

Aliás, essa é uma dica importante:

- Não faça nada que você não saiba!
- Não sabe pergunte pra quem sabe, pesquise em fontes de dados confiáveis!

E uma dica ouro... Se não pediram sua opinião, se você não tem conhecimento sobre o assunto, se não acrescenta nada ao outro: NÃO SE META! Dar palpite na vida alheia continua sendo errado mesmo que todo mundo esteja fazendo!



# É MENINO OU MENINA

*PFF significa "peça facial filtrante". Ela é uma máscara padronizada, testada e certificada com uma capacidade maior de filtragem de aerossóis e gotículas, além de vedar melhor o rosto. Se você ainda não usa uma delas, fique atento a esse conteúdo para substituir as suas máscaras de tecido com todas as informações que precisa saber.*

**A**ntigamente, este questionamento só podia ser respondido depois da 12ª semana de gestação. Desde 1997, porém, o tempo reduziu para a 8ª semana através do exame de sangue para sexagem fetal. A técnica envolvida foi descoberta pelo pesquisador chinês Dennis Yuk-ming Lo, que busca identificar o cromossomo Y no sangue da mãe. E mesmo que possa ser feito a partir da 8ª semana, seu resultado será mais confiável conforme a gestação avança.

*O exame identifica a presença do cromossomo Y no sangue da mãe*



## Tá, mas como é o exame?

Ele é feito através da coleta de sangue da gestante, onde estão presentes alguns fragmentos do DNA do feto. A análise sanguínea materna busca identificar a presença ou ausência do cromossomo Y na região SYR. Caso não haja nenhum Y, o bebê será uma menina.

## E se forem gêmeos?

Fazer o exame em uma gestações gemelares são um pouco mais complicadas, porém, não impossível. No caso de gêmeos idênticos (univitelinos), a presença do cromossomo Y indica a gestação de dois meninos e, no caso de ausência, indica duas meninas. Já no caso de gêmeos não-idênticos (bivitelinos), entende-se que a presença do cromossomo Y indica que pelo menos um dos fetos é menino.

Com taxa de assertividade de 99,9%, o exame de sexagem fetal não traz perigo ao feto.

Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br



**Laborali**  
análises clínicas

laboratoriolaborali  
laboralianalisesclinicas

R. Cel Fagundes, 111  
Santa Tereza

Videira - SC  
(49) 3566-2155

Pinheiro Preto  
(49) 3535-0302

# DOCE E DOLOROSO HOME OFFICE

*Todos mudamos em algum momento de 2020. Mudamos a forma de ver, de sentir, de comunicar e principalmente a forma de trabalhar. Muitos foram para o home office e outros ainda não voltaram totalmente ao trabalho no escritório. Isto porque aprendemos a trabalhar fora de nossas mesas e cubículos, mas será que temos condições físicas de trabalhar em casa?*

Uma em cada cinco profissões deve adotar o home office depois da pandemia, segundo o Ipea. O formato pode alcançar mais de 20 milhões de brasileiros, o que representa mais de 22% de postos de trabalho no país. Algumas pessoas montaram espaços para trabalhar em casa (desativaram um quarto, colocaram algumas mesas e cadeiras, uma estante no fundo para parecer mais cool), mas será que ele foi pensado para ficar longos períodos sentado? A cadeira é confortável o suficiente? E a altura da mesa e a iluminação do ambiente também são adequadas?

Uma pesquisa feita no Reino Unido sobre os impactos do home office na pandemia descobriu que mais de 80% das pessoas que trabalharam em casa durante a pandemia sentiram alguma dor nas costas, pescoço ou ombro. E se você é um destes que já começaram a sentir a sobrecarga, saiba que é preciso reagir para que a dor não evolua para uma tendinite, bursite, desgaste da cartilagem das articulações e até artrose precoce.

*Dá para ajustar o espaço de casa para frear as dores*

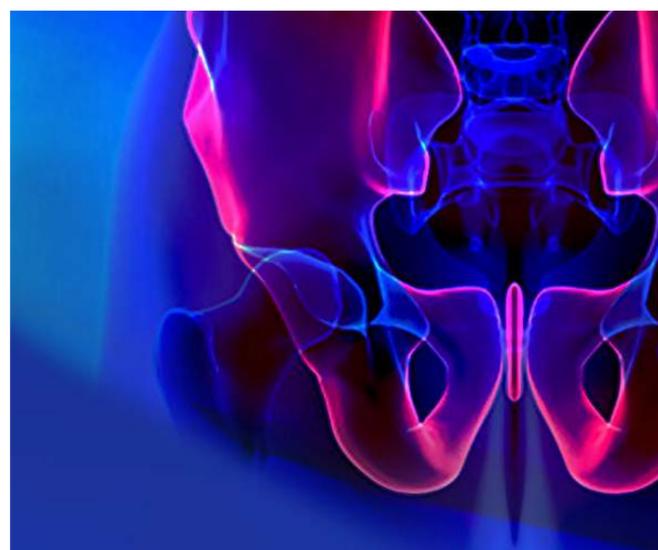


Mas, calma! É totalmente possível ajustar seu espaço e fazer algumas mudanças em sua rotina de trabalho para frear as dores. Algumas mudanças simples promovem mais ergonomia e conforto para sua jornada de trabalho em casa: como colocar uma caixa de sapato ou alguns livros embaixo do notebook para que a tela atinja a altura dos olhos e não forçar o pescoço; sentar bem para trás da cadeira, com a coluna reta; e colocar uma toalha dobrada na região lombar para melhorar a sustentação. Se você é uma pessoa de estatura baixa e não consegue alcançar os pés no chão, improvise um degrau com livros para apoiá-los completamente. Também preste atenção nas pausas, uma a cada 30 minutos para fazer um alongamento simples, levantar, beber água e fazer um lanchinho.

E os exercícios físicos? São eles que te salvarão dessas dores terríveis. Fortalecer o corpo, os ombros, pernas e quadril possibilitam continuar com seus afazeres, manter a produtividade e ter uma boa noite de sono, sem dores. Yoga, por exemplo é uma ótima sugestão de exercício (confira uma lista de apps para praticar yoga em casa em nosso site). Mas nunca esqueça de seguir as orientações do seu médico e seu preparador físico. Bom trabalho, em casa.

Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br



*Andreolla*  
ORTOPEDIA

Dr. Elton Andreolla  
CRM 17837 | TEOT 14151 | RQE 12940



Especializado em cirurgia de quadril, prótese e reconstrução

☎ (49) 3563 6099 - ramal 2  
 ☎ (49) 98824 6519  
 📷 andreollaortopedia  
 📘 andreollaortopedia

Caçador • Videira • Campos Novos





# DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E OS PETS

*Nas estações mais frias do ano, vivemos com mais risco de desenvolver algumas doenças, especialmente respiratórias e virais. E mesmo que o uso de máscaras possa nos proteger, ainda assim nos protegemos para reforçar as defesas do organismo. Embora os pets não usem máscara, a história não é diferente com nossos amiguinhos: eles também precisam de cuidados especiais nos períodos frios.*

**D**urante o inverno, os cães e gatos estão mais propensos a desenvolver doenças respiratórias. Nos cachorros, a gripe canina (tosse dos canis ou traqueobronquite) é a mais preocupante, ainda que doenças articulares ou ortopédicas, como osteoartrite e hérnia de disco, também se agravem. Já nos felinos, a mais comum é a rino-traqueíte infecciosa felina, que acompanha um complexo respiratório felino com presença de vírus e bactérias que podem agravar o estado do animal. Felizmente, elas são exclusivas de cada espécie e podem ser

*Elas podem ser prevenidas com vacina e cuidado*



prevenidas com vacina.

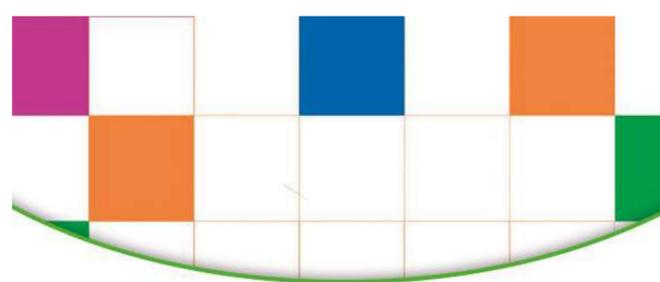
De acordo com a Dra. Nicole Stefani, a tosse canina conta com uma vacina própria, enquanto a proteção contra rino-traqueíte felina pode ser encontrada nas vacinas quádrupla ou quádrupla. É importante que o pet esteja saudável para se vacinar, ou seja, não apresente nenhum sintoma de doenças.

Por sua sensibilidade, os cuidadores devem evitar que seus pets peguem friagem ou passem frio durante o inverno. “Com os cães, vale a pena reduzir um pouco os passeios e não deixá-los se molhar. Roupas quentinhas, bastante cobertura e uma caminha confortável são bons aliados da saúde do seu cãozinho. E se você tem gatos, o ideal é restringir seu acesso à rua para evitar que pegue chuva ou se molhe em algum lugar, e mantê-lo sempre aquecido”, explica a veterinária.

Ao identificar sintomas como tosse, espirros, secreção nasal ou secreção ocular (especialmente nos gatos), vale a pena procurar o veterinário para avaliar o estado de saúde do seu pet. Se o seu amiguinho deixou de comer ou está saudável mas não tem as vacinas em dia, entre em contato com o veterinário para deixá-lo 100% mais uma vez.

Angela Zatta

angela@editoraexito.com.br



**Clínica veterinária de cães e gatos**

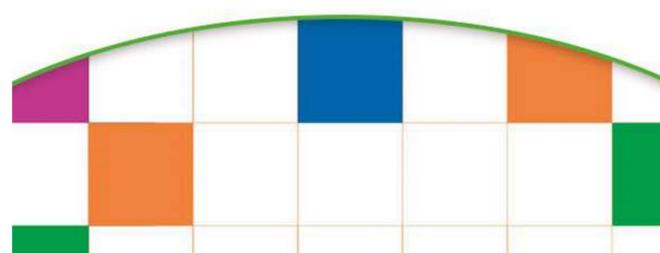
## Nossos serviços

- consultas
- vacinas importadas
- centro cirúrgico
- ultrassom
- eletrocardiograma
- raio x
- laboratório próprio
- internamento
- pet shop
- transporte pet

**Atendimento:**  
Seg a sex das  
08:00-12:00/ 13:00-18:00  
Sab: 08:00-12:00

   
3566-2121

Rua José Domingos  
Frâncio, 80.  
Santa Teresa - Videira/SC



# HARMONIZAÇÃO OROFACIAL SEGURA E EFICIENTE

*A harmonização orofacial virou o assunto do momento em 2021. Diferentes influenciadores falaram sobre um ou mais procedimentos que pertencem a esse leque de alternativas que servem para deixar o rosto mais harmônico e realçar a beleza natural de cada um. Reconhecida como uma especialidade odontológica desde 2019 (Resolução CFO-198/2019), a harmonização orofacial deve ser feita sempre com o acompanhamento de um profissional habilitado. Para falar mais sobre o assunto, com a Dra. Karina Gibbini (CRO/SC 6722).*

**A** harmonização orofacial está em alta! Você com certeza já ouviu falar nesse procedimento estético, que equilibra os traços do rosto com preenchimento.

Envelhecemos todos os dias, precisamos achar um equilíbrio, é o que a harmonização orofacial nos oferece juntamente com bons hábitos alimentares, atividades físicas e complementos nutraceuticos.

Neste leque de procedimentos existem várias alternativas para promover equilíbrio entre a relação estética e funcional do rosto. Opções como microagulhamento promovem a produção de colágeno, enquanto a aplicação de toxina botulínica (botox) pode ser utilizado para prevenir rugas ou de forma terapêutica para tratar doenças como bruxismo. Dra. Karina também destaca o preenchimento com ácido hialurônico, que reposiciona os tecidos e volumiza a face. “O ácido hialurônico também é usado no preenchimento de lábios, o sonho de todas as mulheres. Já os bioestimuladores de colágeno são aplicados para produção de colágenos e alguns bioestimuladores promovem a volumização da face. Outros procedimentos envolvem as terapias de indução de colágeno como PRF e IPRE, fios de sustentação.

Segundo Dra. Karina, a associação de procedimentos deve respeitar a individualidade de cada paciente e sua expectativa. “Devemos lembrar sempre que menos é mais. Nessa pandemia, as pessoas começaram a se olhar mais no espelho e procuraram mais procedimentos estéticos”, destaca. E ainda por considerar a individualidade, o momento de iniciar a harmonização orofacial também é uma questão pessoal. “A idade para começar depende de cada um, por isso a avaliação é tão importante, exclusiva e personalizada”, esclarece.

O tempo de duração dos resultados dos procedimentos de harmonização é variável de acordo com o produto e a técnica utilizados. Dra. Karina explica que o uso de ácido hialurônico é reversível, ao contrário dos bioestimuladores. “Entretanto, é importante deixar claro que o profissional capacitado vai conseguir identificar e orientar o paciente sobre os melhores procedimentos e alertá-lo sobre os efeitos. As intercorrências acontecem como em qualquer outra especialidade, mas o que você precisa ter claro é: saiba onde ir. Um profissional que está apto para realizar o procedimento também deve estar apto para resolver. De modo geral, porém, com as técnicas corretas, produtos de qualidade e um profissional com bastante conhecimento, o sucesso será garantido. Seja sempre a sua melhor versão. Ame-se. Cuide-se. Harmonize-se”, finaliza Dra. Karina.

---

#### Clínica Karina Gibbini

R. Angelo Grazziotin, 62  
 Bairro Matriz / Videira - SC  
 (49) 98844.4177  
 (49) 3566.0180  
 @drakagibbini



# A LINGUAGEM DA FRESTA\* NA MPB

**H**oje você é quem manda: falou, tá falado... e não tem discussão!

Os artistas transmitem o momento da história como o percebem, mas cabe ao historiador revelar o que de fato aconteceu. As letras de muitas canções compostas nos chamados “anos de chumbo”, 1968 ao final dos anos 70, reforçam a ideia de que a música serve como uma importante ferramenta de comunicação, com variadas mensagens. Numa época em que a censura restringia o acesso da população brasileira à informação, a MPB, Música Popular Brasileira, foi um importante porta-voz, uma válvula de escape para o que acontecia, um período de intensa criatividade e produção artística.

No período que durou o regime militar o compositor mais censurado foi Chico Buarque, tanto em canções de protesto quanto nas que feriam os costumes morais da época. A solução foi utilizar o recurso da \*linguagem da fresta, da qual os compositores se valiam para driblar as proibições. Falando pelas “frestas”, isto é, por metáforas, eles driblavam os que tentaram silenciá-los.

Parecia uma briga de namorados, mas esse recado ousado do Chico passou pela censura e foi lançado num compacto simples, “Apesar de você”: “Você vai pagar e é dobrado / cada lágrima rolada nesse meu penar/ apesar de você amanhã há de ser outro dia / você vai se dar mal / etc. e tal... Bastante tocado no rádio, o disquinho já se aproximava da cifra de cem mil cópias vendidas quando a mensagem foi “decifrada” e a execução da música imediatamente proibida; para completar, o incompetente censor foi despedido.

No evento “Phono 73”, promovido pela gravadora Polygram, Chico Buarque e Gilberto Gil tiveram os microfones desligados quando tentaram cantar “Cálice”, devido ao refrão Pai, afasta de mim este cálice de vinho tinto e de sangue, uma ambiguidade do cálice da agonia de Jesus Cristo no Calvário e do “cale-se” decretado pela censura.

A censura prévia não obedecia a qualquer critério, os censores vetavam tanto por motivos políticos ou de proteção à moral vigente, como por não entenderem o que o autor realmente queria dizer. Assim, ao invés de “o que dizer”, o importante era “como dizer”.

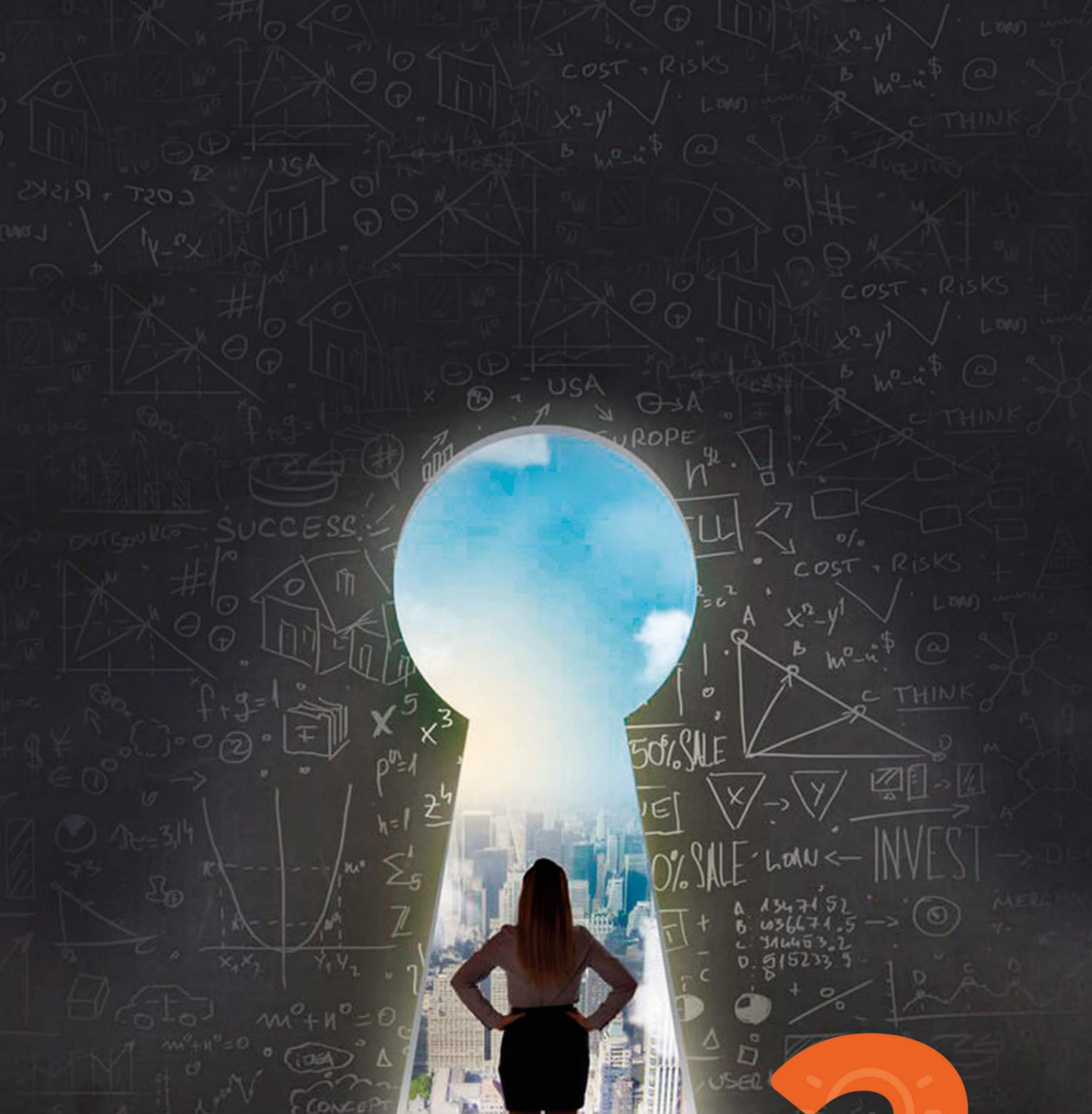
O caso mais marcante foi o de Geraldo Vandré no Festival de 1968, quando ele apresentou a mais contundente crítica: ...há soldados armados, amados ou não/ quase todos perdidos de armas na mão/ nos quartéis lhes ensinam uma antiga lição/ de morrer pela pátria e viver sem razão.../ vem, vamos embora que esperar não é saber/ quem sabe faz a hora não espera acontecer.

Sua composição “Caminhando ou pra não dizer que não falei das flores” era a favorita do público no ginásio Maracanãzinho mas os vigilantes censores exigiram que o troféu fosse entregue a outra concorrente, “Sabiá”, de Chico Buarque e Tom Jobim – sem reparar nos versos que traduziam a esperança dos exilados: vou voltar, sei que ainda vou voltar. Taiguara, considerado um compositor de canções românticas, foi um dos mais perseguidos e teve dezenas de músicas censuradas. Em “Universo no teu corpo” reclamava: eu desisto, não existe essa manhã que eu perseguia/ um lugar que me dê trégua ou me sorria/ uma gente que não viva só pra si!

Os exemplos são muitos, e o recurso era utilizado por Chico Buarque, Caetano Veloso, Gonzaguinha, Ivan Lins, João Bosco, Milton Nascimento, Taiguara e até compositores de outras vertentes, como Benito di Paula, Dom e Ravel, Ednardo, Odair José, Paulo Diniz, Raul Seixas, Rita Lee, Waldick Soriano e Luiz Ayrão, cujo samba “Treze anos” era uma resposta aos pronunciamentos das autoridades militares que saudavam os 13 anos da revolução de 1964 naquele ano de 1977.

Voltarei ao assunto, por enquanto saiba mais em... <http://www.osdiscosdobolinha.blogspot.com/>





*Hobby* ou  
**TRABALHO**



*Transformar o seu lazer em profissão é um caminho prazeroso, mas cheio de armadilhas. Reconhecer essas dificuldades é o primeiro passo para tomar decisões conscientes.*

**O** que eu gosto tanto de fazer que poderia fazer a vida toda? Essa pergunta acompanha milhares de jovens, especialmente quando a época das inscrições dos vestibulares se aproxima. Normalmente, ela aparece em um período de dúvidas e escolhas: dar um passo além no ensino formal ou começar uma carreira fora do meio acadêmico; ir para a faculdade ou para o mercado de trabalho ou conciliar as duas coisas; buscar uma profissão que dê dinheiro e realização ou apenas dinheiro ou apenas realização. Escolher nunca é fácil.

Mas a pergunta com que abrimos esta matéria, embora comum, é falha. Ela pressupõe que a escolha do jovem sobre sua carreira acontecerá somente uma vez na vida, partindo da ideia de que entrará na universidade antes dos 20 anos, se formará no máximo aos 25 e conseguirá ser feliz e realizado aos 30 para formar uma família, se dedicar aos filhos pelas próximas décadas e curtir os netos e a aposentadoria depois dos 60. A pergunta inicial ignora o fato de que existe tempo para descobrir prazeres ao longo da vida, pois parte do pressuposto de que os gostos e alegrias que temos em um determinado momento não se alteram ao longo da vida, o que permite descobrir algo que seja tão legal a ponto de se passar a vida inteira fazendo.

“Todas as pessoas trazem desejos, experiências e necessidades dentro de si. A dinâmica diária, os trabalhos e grupos que frequentamos fazem com que a ordem destas três palavras se alterne constantemente”, explica Lúcio Stein, sócio da Transcend - Arquitetura de gestão, desenvolvimento humano e organizacional, “por isso, as nossas respostas e reações cotidianas estão diretamente relacionadas à sequência com que estas palavras estão dispostas em nossa mente

no momento de decisão, afinal, elas controlam nossas emoções”. Com mais de 20 anos de experiência com consultoria, cursos e palestras, Lúcio afirma que nenhuma certeza pode ser construída em um momento de insegurança. Dar tempo ao tempo pode ser crucial.

Leituras, cursos, viagens, pesquisas e até o próprio silêncio são essenciais para entender nossas motivações, necessidades, experiências e desejos antes de tomar qualquer decisão. Lúcio afirma que muitas pessoas gostariam de transformar o seu hobby na sua atividade remunerada principal, mas não se sentem seguras para isso. “É mais comum do que se imagina, especialmente se isto significa abrir mão do emprego formal e empreender. Uma alternativa para quem está nesse impasse é procurar por empregos, estágios ou trabalhos voluntários que estejam relacionados aos seus gostos principais enquanto ainda não se sentir preparado com todas as informações ou experiências necessárias para tomar a decisão de forma consciente”, explica. Em contrapartida, abrir mão dessa alternativa e manter o hobby apenas como é (uma forma de relaxar) não significa ser covarde ou não ter coragem o suficiente para enfrentar os desafios. “Muitas pessoas bem-sucedidas investem muito tempo em seus hobbies, não apenas como uma forma de lazer, mas como estratégia para gerar mais conexões e networking. Eles entendem que o hobby ajuda a desenvolver novas habilidades e talentos, pois fazer o que gosta melhora o foco, a criatividade, a disciplina e a organização. Há casos em que é até mais fácil para o RH auxiliar o colaborador a direcionar sua carreira dentro da empresa ao levar seu hobby em consideração”, salienta Lúcio.

## FAZER **AMIGOS** E CRIAR NOVOS **LAÇOS**



Os hobbies foram usados como forma de amenizar o estresse e a pressão da profissão pelo médico oftalmologista Cláudio Yatsuyuki Nakano, que de quebra aproveitou o momento para fazer novos amigos e conviver com pessoas de fora do seu círculo profissional. “Quando era mais jovem, um dos meus hobbies foi o tiro. Percebi que as espoletas que caíam na natureza depois que atirávamos adquiriam tonalidades diferentes depois que o projétil disparava. O tom vai variar em função de vários fatores, como o tipo de composto químico utilizado para dar início à explosão, etc. E eu comecei a achar que aquele material que seria descartado com cores tão bonitas poderiam ter outros usos”, explica. Assim, Nakano passou a fazer experimentos e criar imagens usando as espoletas detonadas. Temas com inspiração oriental e cenas do cotidiano passaram a povoar os quadros criados pelo médico em seu tempo livre. Um hobby fomentado, inclusive, por amigos que passaram a guardar as espoletas para lhe fornecer material. Entretanto, a ideia de se dedicar apenas à arte nunca esteve em seus pensamentos. “Minha profissão é outra. Já tive um ateliê anexo ao consultório, onde trabalhava nos quadros nos poucos intervalos entre as consultas, mas não vejo como esse prazer poderia se tornar uma atividade principal, especialmente porque o uso de espoletas se tornou inviável com a industrialização”, destaca. Atualmente, os quadros de Nakano estão espalhados em diversos clubes de tiro ao redor do país e em seu consultório.

## TRANSFORMAR **ARTE** EM **RENDA** FIXA

Há seis anos, Joseane de Andrade decidiu mudar de vida e se tornar uma tatuadora. “Sempre soube que trabalharia em algo relacionado à arte e sentia que seria reconhecida através do meu trabalho. Busquei uma área para atuar que me trouxesse essa realização”, explica Joseane. Desde os 18 anos, a artista ministrava cursos de pintura em tela, fazia pintura facial em festas infantis, pintava paredes em escolas, Centros de Educação Infantil, hospitais e residências em Videira e região, em busca daquele tipo de expressão artística que mudaria sua vida. “Eu tentava me encontrar profissionalmente. Ganhava um pouco de dinheiro aqui e ali, mas ainda não me sentia completamente segura para trabalhar apenas com arte. Então dividia meu tempo entre outras profissões e atuava com pin-

# Defina

Joseane de Andrade

tura à noite e finais de semana”, conta.

O momento da virada chegou em um curso de formação de terapeutas em que Joseane levou um caderno com um desenho autoral na capa. “Meus colegas de curso me perguntaram se eu já tinha pensado em ser tatuadora. Confesso que nunca tinha me interessado antes, mas percebi que aquele era o momento de tentar”, lembra.

Atualmente com o estúdio Frida Tattoo, Joseane sentiu na pele o peso do desequilíbrio entre a paixão pela arte no trabalho e a paixão pela arte no tempo livre. “No início me dediquei quase em tempo integral à tatuagem, gerando um desgaste físico e mental muito grande. Aos poucos aprendi que precisava equilibrar meu tempo entre o que seria trabalho e o que seria meu hobby. Entendi que precisava me desligar enquanto não estava tatuando para me dedicar a outras áreas da minha vida. Hoje me considero tatuadora enquanto estou no estúdio e artista em tempo integral”, explica. E se antes de ser tatuadora, Joseane fazia muitos trabalhos de pintura em parede, tela, madeira e artesanatos em E.V.A (e o que mais envolvesse arte e trabalhos manuais), atualmente mantém como hobby a pintura com tintas.

Diante do desafio para manter o estúdio e tomar o trabalho rentável, Joseane não dispensou a ajuda da família. “Bem no começo meu filho mais velho me ajudou no estúdio mas logo seguiu seu caminho profissional, em seguida meu marido saiu da empresa em que atuava para me ajudar com o estúdio. Há 4 anos estamos trabalhando juntos e foi muito importante ter ele ao meu lado para que chegássemos aonde estamos, enquanto ele faz toda a parte burocrática e financeira do estúdio, consigo me dedicar mais na parte artística e nos estudos relacionados à tatuagem. Aos poucos fomos nos conhecendo profissionalmente, hoje entendo como ele trabalha e ele entende como meu lado artístico funciona e temos a consciência de que precisamos um do outro para que o negócio dê certo. O importante é também saber separar o momento de falarmos sobre trabalho e o nosso tempo livre e em família, que é o meu alicerce. Ter o apoio deles é fundamental e logo minha filha



fará parte da nossa equipe”, conta Joseane.

E se você está com aquela dúvida que falamos no início da matéria, se questionando se conseguirá profissionalizar seu hobby, Joseane orienta que não permita que os outros desvalorizem seu trabalho e separe um tempo para si mesmo. “Geralmente as pessoas pensam que porque amamos o que fazemos, o dinheiro não importa, que de alguma forma o fato de fazer o trabalho já compensa. Não é assim que funciona. Essa valorização deve começar por você, para que seus clientes entendam que estão pagando por algo muito especial, feito com amor, mas que exige tempo, estudo, dedicação e dinheiro. Também é importante organizar e separar um tempo para você, para sua família, sua espiritualidade, estudos e para descobrir novos hobbies que compensem sua dedicação e recompensem seu tempo como um presente para você mesmo”, pontua.

# Crie

## FAZER DO **CUSTO** DO TRABALHO UM VALOR **COMPARTILHADO**

Empreender nem sempre é uma escolha. Buscar a sobrevivência diante da redução da oferta de trabalho formal vista nos últimos anos, especialmente depois da reforma trabalhista, é um caso de necessidade. E quando se faz alguma coisa para ganhar dinheiro ou se passa fome, focar naquilo que se sabe fazer e faz bem é a melhor alternativa. “Com a transformação do mercado e da cultura, especialmente frente à pandemia, muitas pessoas foram estimuladas a perceber melhor o seu comportamento, buscar alternativas para ocupar o tempo, se reinventar para gerar renda e observar com mais critérios o seu estilo de vida, algo que não conseguiam fazer antes com a correria da jornada de trabalho. Isso fez muitas pessoas transformarem seus hobbies em fonte de renda”, aponta Lúcio.

Segundo o consultor, muitas pessoas entenderam que o que realmente agrega valor

à sua permanência no mercado não é a comodidade de um emprego formal, mas a qualidade de entrega do seu trabalho. “Esta é a grande virada de chave para descobrir a veia empreendedora do sujeito. Se antes ele se sentia um mero coadjuvante nas atividades cotidianas da empresa de outra pessoa, agora enxerga a possibilidade de ser o protagonista do novo capítulo da sua vida e dono do seu próprio negócio”, esclarece. E ao entender que deve entregar o seu melhor, a decisão mais acertada é oferecer aquilo que sabe fazer de melhor, o que está intrinsecamente ligado àquilo que realmente gosta de fazer ou que fazia apenas como um hobby não monetizado. “Muitas vezes, a pessoa não percebia a ótima fonte de renda que tinha em suas mãos. Depois disso é só colocar os pés no chão”, provoca Lúcio.



Lúcio Stein

# Eu quero fazer isso! Mas como?

De acordo com Lúcio, a forma mais clara para ter sucesso na transição do hobby para um trabalho rentável exige seguir três passos.

## #1 SUPERE seus limites

Você já ouviu falar em crenças limitantes? Este será o primeiro e mais difícil dos obstáculos para superar. "Superá-las vai exigir ressignificar algumas certezas infundidas em nossa cultura desde a infância, tais como: 'tem que trabalhar no emprego que conseguir', 'o importante é ter estabilidade', 'não importa se você gosta ou não se te pagarem bem pra isso', 'trabalhar no que gosta é privilégio de poucos'. Se o que você faz como hobby para ajudar ou presentear as pessoas consegue deixá-las muito felizes e satisfeitas, já é uma prova de que o sucesso está próximo e o que falta é otimizar o processo de produção e monetizar o resultado. É a hora de aprender a cobrar pelo seu esforço e investimento", esclarece.

Para conseguir agir com mais assertividade, a segunda fase é extremamente importante.

## #2 DEFINA o foco

Definir o foco de atuação está muito mais relacionado ao perfil pessoal do que o foco do produto. Muitas pessoas são conhecidas por serem excelentes profissionais, mas acabam quebrando ao montar suas empresas por não controlar corretamente as finanças, registros e processos administrativos. "Isto acontece porque muitos não se dão conta de que o bônus para fazer aquilo que gosta pelo resto da vida traz consigo a responsabilidade de manter o controle dos negócios sempre em dia. Precisamos ter claro que um empreendedor sem capacidade de organizar suas ideias é mais um potencial sonhador frustrado", diz Lúcio.

Quem consegue se dar bem nesse mercado de empreendedorismo adquire uma visão estratégica do negócio e usa ferramentas administrativas simples e claras para viabilizar as atividades rentáveis do negócio. De acordo com Lúcio, normalmente

eles desenvolvem três níveis de competências para gestão do negócio: a competência operacional (o eu técnico), ligada à fabricação do produto ou serviço entregue ao cliente; a competência tática (o eu administrador), relacionada à gestão de processos e dos números; e a competência estratégica (o eu empreendedor), que se mantém firme na missão e busca inovações frente a sua visão de futuro.

## #3 CRIE planos de ação

Depois de vencer as crenças limitantes e de entender que precisa ter foco em administrar o negócio, pode-se ter mais segurança dos passos seguintes. Com mais segurança, pode-se dizer adeus ao medo e dar boas-vindas à criatividade. Uma pessoa mais criativa está mais aberta a adquirir novos conhecimentos sobre gestão, definir sua visão de futuro, ouvir o mercado e planejar estratégias. Por isso, o terceiro passo dessa escalada para o sucesso fazendo o que você ama é criar planos e ação através de processos ou ferramentas estratégicas.

Lúcio aponta que existem inúmeras ferramentas que podem ajudar nesse passo e "a grande maioria delas está disponível na internet. Pode-se usar ferramentas estratégicas como Análise SWOT, SMART, PDCA, Canvas, 5W2H e muitas outras. Entre os processos, a Arquitetura de Gestão pode ajudar a alinhar as estratégias e ter uma visão ampla das possibilidades futuras. O mais importante é agir de forma organizada, com um cronograma detalhado do que fazer, responsáveis e prazos definidos. E se não souber onde começar, sempre se pode procurar apoio especializado".

Embora muitas vezes a opção por tornar seu hobby em um trabalho ocorra diante de uma necessidade, escolher transformar o custo do seu trabalho em valor é uma ação pessoal e intransferível. No fim do expediente, o que vale mesmo é ser feliz e amar aquilo que se tem.

# PORQUE LER OS LIVROS ADAPTADOS

*Tocamos em um assunto delicado ao falar sobre os livros canônicos, comumente conhecidos como Clássicos. São esses livros que são difundidos nas escolas e encontrados com maior facilidade nas bibliotecas ou nas livrarias, além de serem mais socialmente aceitos. Entretanto, alguns deles possuem uma linguagem que não chega a muitos de seus leitores, principalmente pessoas jovens que não conhecem certas palavras já não usadas no nosso vocabulário. Por isso, há um movimento de adaptar certas obras para que esse público tenha acesso a essa leitura. Porém, ainda é um tema polêmico e vamos explicar o porquê.*

O livro adaptado possui algumas características que alguns leitores podem não concordar. Primeiramente, a adaptação serve como uma versão menor do livro original, isto é, se uma obra canônica possui 500 páginas, a versão adaptada pode ter 100 páginas. Segundo, para se tornar mais acessível ao público mais jovem, escreve-se a versão em uma linguagem mais clara, mais atual, já que muitos dessas obras clássicas possuem uma escrita mais rebuscada. Por conta desses dois pontos é que encontramos a polêmica sobre essas adaptações. Há quem contrarie esses pontos, pois acredita que a redução da obra faz com que a pessoa não conheça o livro original verdadeiramente, além de que, mudar a linguagem indica que os leitores não estão realmente lendo a obra como deve ser lida.

---

*O papel da versão adaptada é mostrar um pouco do que o original tem para dizer*

---



Entretanto há outros pontos a favor dessa versão, e aqui vou expor isso, que valorizam e devem valorizar o papel original da adaptação de livros. Em primeiro lugar, a adaptação, para muitos, é um caminho para se chegar ao livro original. Tomo por experiência própria, pois tive o primeiro contato com a obra *Robinson Crusoe*, de Daniel Defoe, através da obra adaptada. Comecei a leitura pelo original, mas na época, por ser mais nova, não entendia muito do que estava ali exposto, então li o adaptado e entendi melhor a história que, anos depois, eu li pelo original. É preciso entender esse papel da versão adaptada, que é mostrar um pouco do que a obra original tem para dizer e, acredite, algumas adaptações contam muito bem o que o clássico quer dizer, como a versão adaptada de *As Viagens de Gulliver*, feita por Clarice Lispector. Esta é uma adaptação que até hoje indico para quem ainda não teve o contato com o original.

Ainda falando sobre esse papel inicial da adaptação, podemos exemplificar, em um outro tipo de adaptação, com os filmes que adaptam os livros. Até mesmo quando a adaptação não é muito boa (podemos citar aqui *Percy Jackson*?) o filme faz a gente conhecer a obra indiretamente e nisso ficamos curiosos e vamos à obra original. Há quem só assiste os filmes e tudo bem, leitura é um hábito que nem todo mundo tem, por isso essas adaptações são tão importantes: para que as pessoas conheçam a história do livro, ainda que só em filme ou só em versão adaptada. Sem as adaptações, um meio dessas histórias chegarem ao público é retirado. Tiramos como exemplo as inúmeras adaptações das histórias da Bíblia. Muitos não leram a Bíblia em si, mas conhecem a história de gênesis, de Jesus, de Noé, através dessas adaptações.

Além de ser uma forma democrática e acessível para o público não só mais jovem, mas que necessita dessa linguagem mais acessível, as adap-

tações tem a liberdade e o poder de se adaptarem para o público de diversas formas. Como dito anteriormente, temos as adaptações fílmicas, mas não há só essa versão. Tratando das adaptações em livros, não podemos deixar de falar, por exemplo, das versões em quadrinhos. Há algumas obras, como *Senhora*, de José de Alencar, que foram adaptadas para essa versão e tornaram o livro mais acessível para o público que prefere esse tipo de linguagem. Vale expor aqui que *Senhora* é um dos livros mais comentados da literatura brasileira como um livro difícil de ler, que, com a versão adaptada ficou mais acessível, com a história podendo chegar a mais olhos. Há versões ilustradas, poesia transformada em prosa, prosa transformada em poesia, em cordel. Não há porque obras com histórias tão bem escritas não poderem ser divulgadas por outros meios, por outras linguagens.

---

*Muitos conhecem as  
história da Bíblia através  
de adaptações*

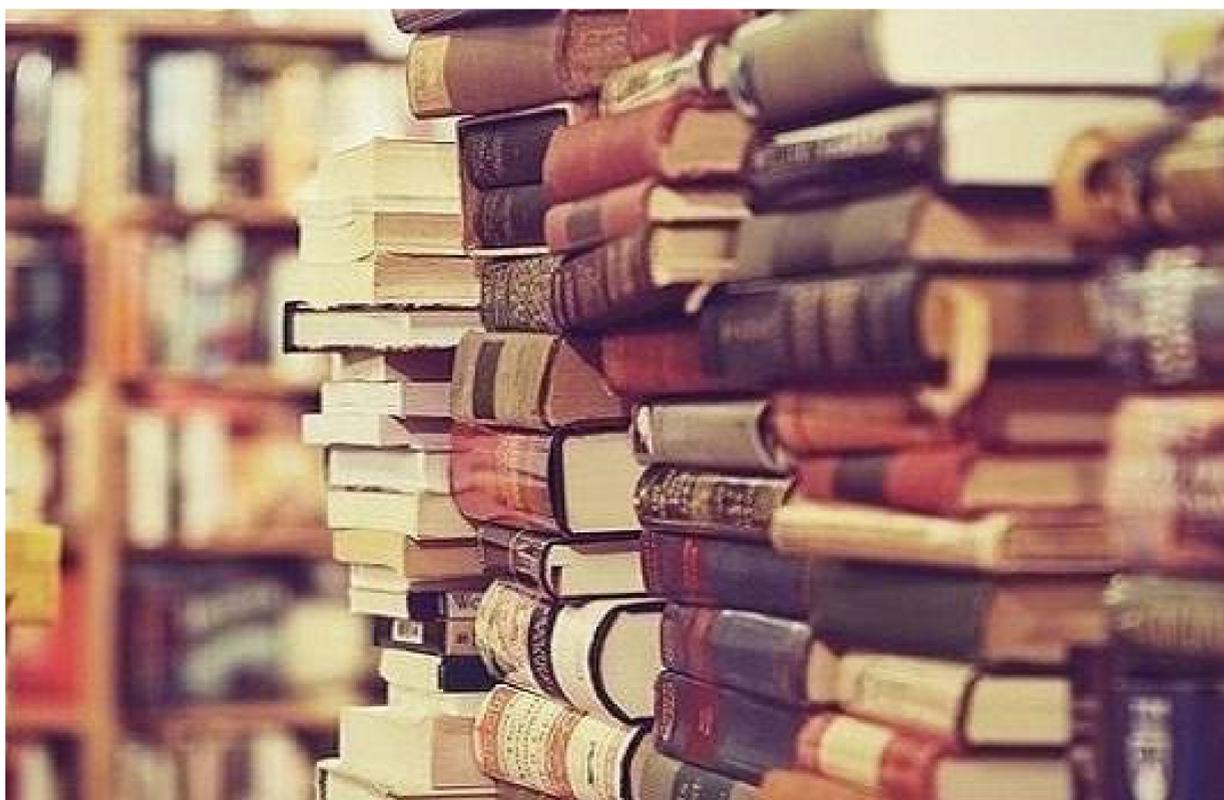
---



O papel das adaptações é muito importante e também é muito importante frisar que nem sempre teremos adaptações fiéis ou boas, para isso precisamos ter um olhar atento e tentar entender as versões. Mas não se pode excluir a existência e a importância delas, elas tornam a história mais acessível ao leitor, mais democrática, fazem papel de ponte entre o leitor e a obra original. É papel do adaptador tentar mostrar a escrita dos livros, a forma como foi passada a história, porém a ausência desses traços na versão não deve ser ponto de julgamento da adaptação. É preciso saber que ela conta a história do clássico do modo dela, assim como o filme mostra de uma forma, ou uma HQ mostra de outra. É uma versão e precisa ser respeitada e não julgada.

---

Mikaela Silva de Oliveira  
mikaelasilva682@gmail.com



# UM AMOR ALÉM DA VIDA

*Falar sobre temas que não são fáceis pode ser, facilmente, a missão de Odete Costella Baldissera. A professora aposentada natural de Chapecó passou por diferentes experiências antes de perder seu filho para a depressão e usou a sua dor como motivação para ajudar outras famílias. Em seu livro de estréia "O amor nos manterá juntos", Odete reflete sobre ansiedade, depressão, suicídio e fé em um mundo melhor.*

## **Por que a senhora decidiu escrever sobre essa experiência com a depressão?**

Vejo a questão da depressão e do suicídio como um aprendizado muito doloroso que, por mais que seja pessoal, no meu entender deve ser compartilhado para auxiliar as pessoas atingidas. A morte é sempre muito dolorosa e nessas circunstâncias se torna pior ainda. Nós não podemos ignorar esse sofrimento quando tantas pessoas passam por isso. A gente se torna muito sensibilizado depois de passar por uma experiência dessas na família e após a partida do meu filho fiquei sabendo de tantos casos e de tantas criaturas que passam por essa situação. Não poderia ficar calada! Quero dizer a todas as mães e famílias que, como eu, viram seu filhos partirem, que precisamos devolver-lhes a vida com muito amor, entendendo que não são culpados porque foram levados por uma doença. Com esse livro, quero ressaltar, tive o intuito de alertar sobre possíveis causas da depressão e levar palavras de alento e coragem a todos aqueles que passaram ou estão passando por ansiedade e medo da vida. Meu objetivo maior é orientar e auxiliar, pois não podemos ficar calados diante de uma doença tão grave. Não pensei somente em mim, mas em todas as vítimas. A depressão é uma doença interpretada de maneira errada diversas vezes, até por falta de conhecimento sobre sua gravidade, por gerar reações imprevisíveis que podem causar uma recaída. Precisamos dialogar mais sobre esse assunto. É necessário pesquisar mais para combater esse mal que está assolando o mundo. Não podemos cruzar os braços diante de uma situação tão grave.

---

*Quis levar palavras de alento  
e coragem a todos que tem  
ansiedade e medo da vida*

---



## **A escrita sempre fez parte da sua vida?**

Sim, sempre gostei de escrever, mas me dediquei à escrita mesmo nos últimos anos. Desde que meu filho partiu me senti motivada a escrever sobre a depressão e suas consequências. No momento tenho outros dois livros em andamento.

## **O livro não foi a sua primeira atuação com famílias e pessoas com depressão. Fale sobre a importância dos familiares procurarem apoio com outras famílias que tiveram esse tipo de vivências?**

A troca de experiências sempre agrega conhecimento e pode auxiliar as famílias a tomar medidas contribuam com o doente e seus familiares. Essa contribuição pode vir através da indicação de um bom médico terapeuta, especializado no assunto, bem como um alerta à família sobre cuidados a serem tomados com os pacientes e uso correto dos medicamentos. Não se pode vacilar porque se a pessoa está se tratando e parar de tomar seus remédios pode ter a recaída e, aí sim, pode ir embora.

## **Já existem grupos de apoio para as famílias dos suicidas?**

Pode até ser que tenha, mas não é do meu conhecimento. Penso que se já existem é importante reforçar e divulgar ainda mais. Uma iniciativa assim deveria ser vista como política de saúde pública para levantar as famílias vitimadas. Os terapeutas auxiliam, com certeza, mas conversar com pessoas que passaram

pela experiência, resulta em mais força para seguir adiante por sentir que não estamos sozinhos.

### **O que a senhora poderia dizer às famílias e aos depressivos?**

Eu quero dizer para as famílias e para os depressivos que nunca desistam de lutar pela vida. Jamais! Quero pedir que levem a sério o tratamento, sem interrupção até sua recuperação, que não deixem de buscar ajuda, que não se intimidem e não tenham vergonha de dizer que estão depressivos. Depois do que aconteceu conosco, ouvi e vi muitas pessoas falando baixinho para que os outros não soubessem, mas é preciso que falemos abertamente sobre o assunto sim! Devemos contar à família quando estamos com problemas e aflitos para não deixar agravar mais. É importante também buscar ajuda com o Pai Universal, que com amor nos ampara, enviando-nos energia e força para enfrentarmos todos os obstáculos que a vida nos apresenta. A fé nos faz enfrentar, nos faz ver que não estamos sozinhos, que Deus nos acompanha em qualquer situação. Precisamos ter muita fé para enfrentar esse momento que a humanidade vive porque não sabemos o que vai sobrar após a pandemia. Precisamos tomar cuidado, buscar alegria, buscar pessoas que animem a gente, buscar viver com mais tranquilidade, buscar novas alternativas para viver se for preciso para fugir do medo da vida. Devemos buscar viver mais felizes, não só preocupados com coisas materiais, mas levar uma vida mais digna e com mais alegria.

Odete Costella Baldissera



# PRINCIPAIS CUIDADOS COM CÃES IDOSOS

*Eles são nossos companheiros mais fiéis durante toda a vida. Mas, também para eles, a idade chega e não perdoa. Se aquele cãozinho serelepe agora parece gostar mais de uma boa soneca do que de longas caminhadas ou se subir no sofá deixou de ser uma tarefa fácil, você já sabe: é a terceira idade que chegou para o seu cão. No entanto, com alguns cuidados especiais, é possível aproveitar bastante essa nova fase do seu melhor amigo.*

Quando iam passear, Auy, um Yorkshire cheio de estilo, e Ivan Antonio da Silva, seu tutor, chegavam a caminhar 3km. Até que, um dia, Auy começou a cansar no meio do caminho e só voltava para casa no colo. Nesta fase, o pequeno, que chegou à casa de Ivan com apenas três meses, já estava com nove anos. Mas foram os sinais de fraqueza e a falta de apetite que o levaram ao veterinário, onde ele foi diagnosticado com diabetes e pancreatite. Pouco depois, o problema se agravou. Ivan começou a notar que Auy batia nos móveis e não conseguia mais subir escadas. Infelizmente, a diabetes levou o cãozinho à cegueira.

Porém, com alguns cuidados especiais, hoje Auy leva uma vida quase normal. Passou a comer uma ração própria para cães diabéticos e toma algumas medicações. Até as caminhadas, ainda que com algumas adaptações, continuam: “Os passeios agora são mais curtos, apenas ao redor de casa, onde ele reconhece o lugar pelo faro”, explica Ivan.

Ver nosso melhor amigo envelhecendo não é fácil. Carlos Eduardo Ambrogini é médico-veterinário há mais de 30 anos e já viu diversos de seus pacientes chegando à terceira idade. Para ele, dar a notícia de que o final se aproxima é o mais triste pois, além de se apegar aos animais, os tutores acabam por se tornar amigos. “Por outro lado, é um privilégio cuidar deles desde filhote até ficarem velhinhos”, diz.

Cães de pequeno porte podem ser considerados idosos a partir de nove anos, e os de grande porte a partir de sete anos. Mas isso pode variar de acordo com o estilo de vida do animal. No entanto, independentemente do tamanho, alguns cuidados são comuns para todos. Nesta fase, o mais importante é estar atento para se adequar às novas necessidades do seu cão e curtir seu melhor amigo o máximo possível. Veja abaixo algumas dicas.

---

*Cães de pequeno porte podem ser considerados idosos a partir de nove anos*

---



## Principais cuidados com o cão idoso

### Alimentação

O ideal é ter uma conversa com o veterinário para ver quando é melhor trocar a ração comum pela sênior. Dr. Carlos explica que a mudança deve ser sempre gradativa e ocorre principalmente para garantir que o cão receba os nutrientes corretos para essa nova etapa da sua vida. No caso daqueles que são adeptos da comida natural, pode ser necessário fazer uma suplementação especial e evitar alguns alimentos ricos gordura, por exemplo, já que o cão idoso tem uma tendência maior a se tornar obeso, por causa do metabolismo e da diminuição da atividade física. O tutor também deve estar atento à dentição dos cães. Nessa faixa etária, os dentes ficam mais frágeis e o acúmulo de tártaro pode ser um problema sério na saúde bucal dos animais, provocando a queda dos dentes ou até outras doenças como insuficiência cardíaca, renal e hepática.

### Hora do xixi

Se seu amigo não faz xixi dentro de casa, o ideal é aumentar o número de passeios. Isso porque, na terceira idade, muitos cães começam a apresentar problemas na bexiga e não conseguem mais segurar o xixi como antes. No entanto, regular a água para evitar esses escapes de urina pode ser ainda mais prejudicial. “É importante sempre ter água fresca à disposição porque os cães idosos têm tendência a ter problemas renais”, explica dr. Carlos.

### Passeios

Por mais ativo que tenha sido seu cãozinho na juventude, nesta idade, o ideal é diminuir a intensidade da atividade física. Evite exercícios de grande impacto, como o frisbee, pois o salto e a queda subsequente no chão podem machucar as articulações. Porém, ficar completamente parado também não é bom. “Nessa idade, é o cão que nos leva para passear, no ritmo dele”, esclarece o veterinário. Procure fazer caminhadas curtas e em terrenos planos. Caso ele goste de água, atividades aquáticas podem ser excelentes, por não terem nenhum impacto nas articulações. Em último caso, você pode buscar a ajuda de um fisioterapeuta veterinário, que irá criar alguns exercícios próprios para que seu cão permaneça ativo sem prejudicar a saúde dele.

### Humor

Parece mentira, mas os cães também podem ficar mais ranzinzas depois de velhos. Por isso, redobre sua atenção quando introduzir seu cão em ambientes com outros cachorros, principalmente se ele não estiver acostumado. Mas, mais do que isso, é importante ficar de olho em comportamentos atípicos do seu cão, como parecer desorientado mesmo em locais que ele conhece ou até esquecer comandos que ele já sabia. Esses sinais podem indicar uma disfunção cognitiva canina, doença do sistema nervoso central que acomete o cérebro dos animais idosos. A alteração na rotina do sono também pode ser um indicador. Porém, vale lembrar que os cães naturalmente dormem mais nessa faixa etária. Por isso, em caso de dúvida, converse com o seu veterinário de confiança. “A dor também pode causar alterações comportamentais, principalmente em casos de osteoartrite ou artrose”, conta dr. Carlos.

### Idas ao veterinário

Eles não falam e, por isso, em muitos casos, é difícil identificar quando nosso amigo está com dor. Sendo assim, é importante sempre conversar bastante com um profissional da sua confiança. Segundo dr. Carlos, 50% do diagnóstico é uma boa anamnese. Check-ups periódicos também são importantes. Algumas doenças, quando diagnosticadas em estágio inicial, podem ser tratadas com muito mais eficácia e rapidez. Procure estar atento também a doenças típicas da raça ou do biotipo do seu melhor amigo, no caso de SRDs. Cães de grande porte como o Labrador, por exemplo, costumam sofrer mais de doenças articulares, como a displasia coxofemoral. Já aqueles que tem o focinho mais curto – os chamados braquicefálicos, como o Bulldog – têm uma predisposição maior a ter problemas do trato respiratório. É importante lembrar que, quanto maior o porte, mais rápido é o processo de envelhecimento do cão. Além disso, intervalos que podem parecer curtos para humanos, no caso dos cães podem ser cruciais, pois o tempo passa mais rápido para eles.

### Quando correr para o veterinário?

Não demore em buscar ajuda se seu cão:

- Estiver tomando muita água e fazendo mais xixi do que o de hábito, ou o contrário (pouca água e pouco xixi)
- Apresentar halitose
- Tiver nódulos e tumorações pelo corpo
- Estiver com dificuldade para andar
- Tiver mudanças bruscas de comportamento
- Tiver mudança significativa no apetite, esteja ele comendo demais ou de menos

Ligia Rabay

li.rabay@gmail.com



Auy, o yorkshire de Ivan Antonio da Silva



JORNADA DE ÉXITO



# GERANDO CONCIÊNCIA PARA A VIDA

*Resistir às drogas e à violência para construir uma vida mais saudável e feliz, em uma sociedade mais justa e estruturada é um dos desejos das famílias. Viver em um futuro onde seja possível olhar para trás e ver que seus filhos tomaram a decisão correta e por isso construíram uma nova família, uma carreira honesta e terão, eles também, uma boa vida em um futuro um pouco mais adiante, é uma das maiores felicidades dos pais. Felizmente, essa busca conta com o apoio do PROERD.*

Criado com base no DARE - Drug Abuse Resistance Education, um programa criado pela professora Ruty Hellen em conjunto com o Departamento de Polícia de Los Angeles, em 1983, o PROERD chegou ao Brasil em 1992, através da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. E se o DARE está nos 50 estados dos EUA, o PROERD também está em todos os estados brasileiros. Em Santa Catarina chegou depois de um encontro do Conselho Nacional dos Comandantes Gerais das Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares (CNCG) sediado em São Paulo, em 1988, quando o então comandante do Comando de Policiamento do Interior, Coronel PMSC Cláudio José de Barros, conheceu o Programa e buscou trazê-lo para o estado. Assim, o PROERD foi implantado no 6º Batalhão de Polícia Militar, em Lages, em 16 de março de 1988, com três instrutores: o 2º Tenente PM Otávio, o Sargento PM Wolff e o Sargento PM Donizete. No mesmo ano, o Programa teve início em Chapecó e região Oeste e Meio-Oeste e dois anos mais tarde começaria a atuar em Videira, com o Soldado Mauro Telles.

Segundo o PM 2º Sargento Hilário Appel, instrutor PROERD para séries iniciais, 5º e 7º anos, e para pais, o PROERD tem como missão: “Capacitar crianças, adolescentes e adultos para resistirem às drogas e à violência, através de ações de polícia ostensiva de caráter educacional, realizada por policiais militares habilitados, em instituições públicas, privadas e comunitárias, integrando Polícia Militar, família e escola para a valorização da vida e a construção de uma sociedade mais justa, sadia e feliz”. Em 23 anos de atuação em Santa Catarina, o Programa esteve em 265 das 295 cidades e até o final de 2019 orientou 1.504.571 pessoas para dizer não às drogas e à violência, através de decisões saudáveis, seguras e responsáveis. “Os benefícios são imensuráveis, considerando a mudança de cultura e conhecimentos relacionados aos temas das drogas e da violência. Os alunos do PROERD sabem como resistir às pressões de grupo para que experimentem drogas e a dizer não a elas, agir de forma responsável, tendo como objetivo a construção de uma sociedade mais sadia, justa e feliz. São benefícios que não têm preço!”, explica o 2º Sargento.

A carreira do PM envolvendo o PROERD é bastante extensa e amplamente capaz de revelar a amplitude do Programa. Depois de formado instrutor em Balneário Camboriú, no ano de 2003, O 2º Sargento Appel ministrou aulas para as turmas da 4ª e 5ª séries do Ensino Fundamental em Caçador, depois em Rio das Antas, onde ficou por 10 anos. Desde então, suas aulas no Programa acompanharam sua trajetória dentro da PM pelos últimos 14 anos, indo para Arroio Trinta, Treze Tílias, Ibicaré e Videira. “O



PROERD é, na minha opinião, o melhor trabalho realizado pela PMSC nos últimos 30 anos, e é graças a ele que pude passar ensinamentos concretos e instruir crianças, jovens e adultos a não usar drogas ilícitas e lícitas e a não praticar violência”, destaca.

Atento às necessidades sociais, o PROERD já não atua apenas com as crianças. “Temos o curso ‘PROERD para Pais’, que busca capacitar os responsáveis pelas crianças para ajudá-las a fazer escolhas positivas. É neste curso que discutimos com eles informações sobre as drogas lícitas e ilícitas, sobre a violência e moldamos habilidades de comunicação para usar com as crianças e adolescentes”, conta. Além disso, o Programa também se preocupou com a inclusão e conta com instrutores habilitados em libras, livro do estudante em braile e recentemente elaborou o livro do estudante em libras.

Mas mesmo que o Programa apresente tantos benefícios, nem sempre ele foi bem visto. O 2º Sargento Appel lembra com clareza das dificuldades iniciais para sua implantação nas escolas, quando imperava a desconfiança de professores e diretores escolares. “Isso foi superado com o tempo, conforme os resultados foram aparecendo”, complementa, “mas outros desafios foram surgindo como, por exemplo, a falta de recursos financeiros para aquisição de recursos que atraem as crianças e os adultos. Nos faltam recursos para camisetas, brindes e outras despesas como as formaturas. Então, para que isso seja viável, as Prefeituras e empresas privadas acabam abraçando essa causa e parte desses custos. Também não podemos esquecer dos desafios internos, como a falta de estímulo e de reconhecimento por parte da própria instituição da PMSC com relação aos instrutores”.

Na opinião do 2º Sargento, o PROERD é o melhor programa educacional para educação e prevenção ao consumo de drogas existente no Brasil. “Para o futuro, podemos esperar que as autoridades políticas disponibilizem recursos financeiros e treinamentos para que os instrutores possam dar sequência a este belo trabalho e que o PROERD possa atingir os 295 municípios catarinenses. Este será o meio para que consigamos formar uma sociedade mais harmoniosa, menos violenta e com mais justiça para todos. Eu acredito e agradeço ao PROERD”, finaliza.



**Hilário Appel:**  
“Graças ao programa PROERD pude instruir crianças, jovens e adultos para o não uso das drogas e a não praticar violência. Obrigado PROERD”

# Entrega Iminente!



Está chegando a hora de mais uma entrega da Rohregger Empreendimentos.

O Residencial Isla Del Sol na praia de Porto Belo (SC)!

**100%  
VENDIDO**

## ISLA DEL SOL

Porto Belo - Litoral Catarinense



QUALIDADE ROHREGGER



APARTAMENTO  
DECORADO



[WWW.ROHREGGER.COM.BR](http://WWW.ROHREGGER.COM.BR)

FONE (49) 3533-0390

VIDEIRA / PORTO BELO (SC)

Reloótica, com você  
em todos os momentos.



 /relooticasaojose  /relooticasj

  
DESDE 1955  
**Reloótica São José**

 49.99947-0229  49.3533-0101  
 RUA XV DE NOVEMBRO 328, CENTRO - VIDEIRA